



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CONSELHO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS
Rod. Washington Luís, Km 235 – Caixa Postal 676
Fone/Fax: (16) 3351-8121 CEP: 13565-905 – São Carlos/SP
E-mail: coace@ufscar.br

1
2 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO**
3 **CONSELHO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS**
4

5 **Data:** 14 de abril de 2020

6 **Horário:** 14h

7 **Local:** Via ferramenta Google Meet

8 **Presidência:** PROF. DR. LEONARDO ANTÔNIO DE ANDRADE

9 **Membros:** Conforme assinaturas na lista de presença

10 **Secretária:** LUANA DOMINGUES PEREIRA

11 Aos quatorze dias de abril de dois mil e vinte, às 14 horas, via ferramenta Google Meet realizou-se
12 a Reunião Extraordinária do Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis - CoACE da Pró-
13 Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis - ProACE, presidida pelo Pró-Reitor Prof. Dr.
14 Leonardo Antônio de Andrade juntamente à Pró-Reitora Adjunta Sra. Francy Mary Alves Back. O
15 presidente iniciou a reunião saudando todos os presentes e solicitou que a secretária da reunião Sra.
16 Luana procedesse com a chamada dos membros, sendo os membros presentes: Profa. Fernanda dos
17 Santos Castetano Rodrigues, Prof. Márcio Peron Franco de Godoy, Prof. Eduardo Pinto e Silva,
18 Prof. Luiz Bezerra Neto, Profa. Paula Costa Castro, Prof. Fabrício do Nascimento, Profa. Adriana
19 de Oliveira Delgado Silva, Prof. Cleyton Fernandes Ferrarini, Sr. Ocimar Aparecido Rodrigues, Sra.
20 Amanda Lélis Angotti Azevedo, Sra. Tatiana Nicéas de Moraes, Profa. Eliane Pintor de Arruda, Sr.
21 André Pereira da Silva, Profa. Kelly Roberta Francisco Muruci de Paula, Prof. Moacir Rossi Forim,
22 Profa. Sonia Maria Couto Buck. Prof. Leonardo abriu a fala para os Informes das Unidades e dos
23 Membros. Prof. Eduardo saudou os membros e comunicou que a Comissão de Políticas de Saúde
24 Mental concluiu o relatório após aproximadamente um ano e meio de trabalho; registrou seu
25 contentamento referente à proposta que construíram coletivamente; afirmou que houve muito
26 trabalho feito dentro da comissão pelos profissionais da área da saúde que compunham a comissão e
27 dos representantes de todos os centros com pesquisas, sugestões, questionários e debates dentro dos
28 centros; disse que foram realizadas reuniões dentro da comissão e conferências em São Carlos e
29 Sorocaba e após isso foi feita uma conferência ampliada em novembro de 2019; disse que em março
30 de 2020 foi apresentado a ProACE e os Pró-Reitores fizeram uma reunião com o presidente da
31 comissão, Prof. Jair Barbosa; disse que poderia disponibilizar o texto do relatório e registrou que
32 esperava que esse relatório integrasse a presente reunião do CoACE porque essa foi uma comissão
33 constituída pelo CoACE; afirmou que era um relatório e, como de praxe, deveria vir ao conselho
34 para ser apreciado pelos conselheiros; disse que o relatório tinha sete eixos de abordagem da
35 proposta aprovada pelo coletivo nas conferências, com delegados eleitos e ampla participação,
36 como prevenção ao suicídio e de posvenção, assistência, redução de danos, gestão em pesquisa,
37 corregedoria, aspectos éticos, combate a violência institucional dentro da questão do assédio;
38 finalizou dizendo que gostaria de dar essas boas novas e que o relatório foi entregue no dia 08 de
39 março. Sra. Francy pontuou que receberam o relatório que estava configurado em um processo SEI
40 e viria para votação no CoACE, mas como essa era uma reunião extraordinária com pauta única ele

41 não veio para votação; afirmou que esperava que viesse na próxima reunião ordinária. Prof.
42 Leonardo agradeceu a colaboração e confirmou que realizou a reunião com o Prof. Jair, onde uma
43 versão prévia dessa versão finalizada foi apresentada; parabenizou todos que estiveram envolvidos
44 na produção desse relatório que juntou todas as informações das conferências e era um marco
45 importante para deixar registrado; finalizou dizendo que eventualmente, em uma reunião ordinária,
46 esse relatório seria encaminhado e apreciado pelo conselho. Não havendo outros informes partiu
47 para o ponto 2 ORDEM DO DIA - 2.1 Esclarecimentos acerca do funcionamento do PAE durante a
48 pandemia: Prof. Leonardo explanou acerca das ações realizadas desde a paralisação das atividades
49 em virtude da pandemia pelo COVID-19; o primeiro ponto abordado foi referente a bolsa
50 alimentação, importantíssima para o Programa de Assistência Estudantil e disse que apesar do RU
51 ter ficado durante muitos anos sob gestão da ProACE, em 2018 passou a ser gerenciado pela Pró-
52 Reitoria de Administração – ProAD e se tinha recebido comunicações da ProAD acerca do
53 funcionamento do Restaurante Universitário; disse que em um primeiro momento o RU distribuiu
54 marmitas, havendo problemas com essa distribuição passaram para a distribuição de gêneros
55 alimentícios; ressaltou que convidou formalmente a Pró-Reitoria de Administração – ProAD em
56 nome do CoACE, via SEI e, infelizmente, nenhum representante do grupo gestor do RU que
57 coordena as ações administrativas pôde estar presente, contudo, se prontificaram a fazer uma
58 reunião posterior virtualmente para tratar especificamente desse assunto; retomou dizendo que por
59 fim, devido a dificuldade de aquisição desses gêneros, esta distribuição foi suspensa, então se
60 passou, no início desse mês, a distribuir bolsas à aqueles que haviam retirado os gêneros; finalizou
61 pedindo a Sra. Francly para complementar essas informações. Sra. Francly complementou que a
62 bolsa alimentação era um benefício que compunha o Programa de Assistência Estudantil,
63 regulamentado através do PAE e consistia no direito a refeições gratuitas no Restaurante
64 Universitário; afirmou que esse era o escopo da bolsa alimentação; reforçou a fala do Prof.
65 Leonardo referente à mudança da administração do Restaurante Universitário que atualmente era
66 gerido por um grupo gestor vinculado a Pró-Reitoria de Administração – ProAD; disse que quando
67 houve a suspensão das atividades o comitê gestor do Restaurante Universitário fez uma
68 comunicação via inforede informando a todos os usuários do RU, não apenas os bolsistas, que por
69 orientação do comitê da UFSCar criado para pensar nas ações de controle da epidemia, voltado para
70 a comunidade universitária, não permitir a alimentação dentro do Restaurante Universitário e
71 passou a distribuir marmitas para todos os usuários e não apenas aos bolsistas; disse que com a
72 ampliação da pandemia no Brasil, o próprio comitê gestor por meio de um ofício pediu para que a
73 ProACE fizesse um levantamento junto aos estudantes bolsistas que informasse quantos desses
74 alunos, em todos os campi, permaneceriam nas cidades e precisariam da alimentação do
75 Restaurante Universitário porque haveria uma mudança de estratégia de atendimento dessas pessoas
76 para distribuição de kits de gêneros alimentícios semanais; afirmou que diante desse ofício, a
77 ProACE produziu um formulário eletrônico na ferramenta Google Forms que foi enviado para todos
78 os estudantes bolsistas de todos os campi da UFSCar com o objetivo de coletar as informações
79 referentes a quantos alunos estariam nas cidades e precisariam receber os kits de gêneros
80 alimentícios; disse que a partir dessa listagem que foi enviada para o comitê gestor do Restaurante
81 Universitário os mesmos providenciaram os kits semanais que foram distribuídos; informou que
82 após um período de distribuição desses kits a ProACE foi novamente oficiada pelo comitê gestor do
83 RU falando da impossibilidade de manutenção da entrega desses alimentos e sugerindo que
84 atendessem a essas pessoas que estavam retirando os gêneros alimentícios com o auxílio em
85 dinheiro; disse que houve esse ofício e a partir desse ofício começaram a organizar uma estratégia
86 para atender esses bolsistas que estavam recebendo os kits alimentícios para que pudessem repassar
87 o valor de custo desses kits de gêneros alimentícios através de um depósito em conta corrente
88 desses estudantes bolsistas que se manifestaram para a retirada desses gêneros alimentícios e assim
89 foi feito; declarou que foi uma ação pioneira e difícil para a equipe da ProACE porque dentre esses
90 estudantes que estavam retirando os gêneros haviam muitos estudantes moradores da moradia
91 estudantil e que não recebiam benefícios em dinheiro, então a ProACE não tinha acesso a conta
92 bancária desses estudantes e não sabia como proceder de maneira mais rápida; disse que para evitar

93 descontinuidade nas ações foi enviado um formulário eletrônico para que os estudantes pudessem
94 informar os dados da conta bancária, diante desse cenário foi construída uma lista de pagamentos
95 para os estudantes bolsistas; disse que após essa iniciativa diversos estudantes procuraram o
96 departamento, a ProACE, os técnicos de referência que os acompanham nos campi para falar sobre
97 diversos motivos: porque que eles solicitaram a retirada de kit de gêneros alimentícios e não os
98 retiraram, dificuldades no acesso e preenchimento do formulário para manifestarem interesse na
99 retirada de gêneros, dificuldade de retirar os gêneros nos campi e outras motivações que os tinham
100 dificultado entrar nessa dinâmica de pagamento em dinheiro; afirmou que diante dessas
101 manifestações a orientação da ProACE foi que essas pessoas fossem escutadas pelos técnicos que
102 compõem a Pró-Reitoria, assistentes sociais, psicólogos, terapeutas ocupacionais, que fazem o
103 acompanhamento técnico dos bolsistas procurando saber o que aconteceu e a partir dessa
104 abordagem técnica, considerando as pessoas que estavam nos campi, foi construída uma nova lista
105 de pagamentos incorporando essas pessoas que não puderam ser atendidas nesse primeiro momento;
106 disse que foi organizada uma segunda lista de pagamentos e a dinâmica foi atender quem estava em
107 uso do Restaurante Universitário, porque essa era a diretriz da bolsa alimentação e os estudantes
108 que, por diversos motivos, não conseguiram retornar para os seus núcleos e cidades de origem e
109 permaneciam nos campi; disse que essa foi a orientação que direcionou as ações da ProACE com
110 relação a continuidade da bolsa alimentação. Prof. Leonardo agradeceu a fala da Sra. Francy e
111 informou que foram realizadas duas reuniões com o DCE para orientar e tentar ouvir as demandas
112 apresentadas para realizar o pagamento; retomou a frase da Sra. Francy e disse que muitos
113 estudantes receberam a bolsa alimentação em dinheiro e não se tinha esses dados bancários antes,
114 pois recebiam o benefício através do Restaurante Universitário; apresentou os dados do pagamento
115 que foi feito nos dias 06 e 13 de abril; explicou que no dia 6 se podia observar a primeira lista que
116 foi feita baseada nos estudantes que estavam recebendo os gêneros alimentícios e a lista de 13 de
117 abril, que foi no dia anterior da reunião, foi escutado durante a semana, o pessoal técnico entrou em
118 contato com aqueles estudantes que por um motivo ou outro não estavam retirando o gênero e foi
119 feito um pagamento complementar; os totais das duas listas apresentadas em tela aos conselheiros
120 foram de 615 estudantes atendidos e um valor de R\$ 222.355,37 pago; complementou a informação
121 dizendo que ainda se tinha alguns alunos que não conseguiram enviar os dados bancários ou tinham
122 algum problema na hora de fazer o pagamento e se teria uma terceira lista para esses últimos alunos
123 que precisariam do pagamento complementar; disse que esses eram os dados da bolsa alimentação
124 que era o primeiro ponto de pauta para esclarecimento; disse que se tinham outros dois, explicou
125 que o segundo era de ações implementadas em atenção aos bolsistas do PAE durante a pandemia e
126 o terceiro o levantamento de dados sobre o ingresso do Programa de Assistência Estudantil, contudo
127 ele achava mais salutar apresentar esse ponto relativo a bolsa alimentação e abrir para
128 esclarecimento com perguntas e respostas; questionou se havia alguma manifestação; observou que
129 o DCE estava sugerindo que se terminasse a apresentação para depois se posicionar. Sra. Francy
130 disse que entendia a manifestação do DCE, mas achava que ficaria tão longe se comessem a falar
131 de ações da moradia estudantil, deixando a bolsa alimentação para trás, e pediu que os conselheiros
132 pudessem se manifestar a respeito desse ponto que ela considerava um ponto bastante polêmico,
133 parte de uma insatisfação com a entrega referente a essa bolsa, que já havia sido objeto de discussão
134 numa listagem entre os conselheiros do CoACE, com fotos e queixas, então os conselheiros do
135 CoACE de alguma forma tiveram contato com essa discussão e ela achava que era bastante
136 importante se ir vencendo as etapas porque senão os conteúdos iriam ser misturados, e que embora
137 se toquem, são ênfases bem diferenciadas; reforçou que era bastante importante se vencer a questão
138 da bolsa alimentação para falar das ações implementadas e falar da continuidade do ingresso do
139 PAE, que eram as ações que iriam acontecendo e tinham um núcleo para discutir. Prof. Leonardo
140 disse que achava interessante fazer ponto a ponto porque os outros dois pontos eram bastante
141 extensos e concordava com a fala da Sra. Francy que dessa forma iria ficar mais distante, então se
142 pudessem fechar esse ponto iriam assim limpando a pauta. O discente Raul saudou os membros e se
143 apresentou como estudante do campus de Sorocaba e membro do DCE; agradeceu a realização da
144 presente reunião e disse que não podia deixar esquecer que essa foi uma solicitação dos estudantes

145 na semana passada, que dado à dificuldade que estavam tendo de comunicação com o
146 Departamento de Assuntos Estudantis, em especial o DeAE de São Carlos, solicitaram uma reunião
147 para se discutir alguns pontos; disse que sobre a questão da alimentação, já que se estava fazendo
148 um ponto a ponto para poder chegar em outros assuntos, declarou que os esclarecimentos foram
149 bem claros e amplos; explanou que a situação foi um pouco mais complexa do que aparentava
150 porque, pelo menos em São Carlos, se teve relatos do grupo gestor do RU que acabou atrapalhando
151 na hora de entrega de alimentos, entregando alimentos vencidos ou não entregando alimentos, que
152 vários estudantes nas últimas semanas, principalmente na última semana, estavam desesperados
153 com a questão da bolsa em espécie porque como era uma modalidade nova para todo mundo não
154 sabiam o que fazer, se enviavam orientações, e vários receberam a informação, não foram um ou
155 dois, que isso seria resolvido no CoACE e ele não havia entendido porque o Sr. Thomas e o Sr.
156 Ocimar em São Carlos passaram essa orientação para as pessoas quando elas entraram em contato,
157 mas foi a orientação que receberam então se esperou o CoACE para entender se havia algum
158 motivo do CoACE explicar e se entendeu agora qual foi a razão; questionou no sentido de que
159 houve um comentário informal, mas talvez fosse coerente de que no final do mês possivelmente iria
160 voltar a distribuição de marmitas, se a ProACE recebeu essa informação, se isso era oficial ou não
161 tinha nada a ver. Sra. Francy pediu para que o Sr. Thomas e o Sr. Ocimar explicassem a orientação
162 e falassem sobre o funcionamento dos departamentos vinculados à assistência estudantil que
163 passaram a operar de uma maneira diferente, mas a atuação e o trabalho continuavam no período da
164 pandemia, então como os dois foram nominalmente citados por bem passou a palavra para que eles
165 pudessem se manifestar. Sr. Thomas saudou os membros e disse que em relação ao esclarecimento
166 que o discente Raul colocou, em nenhum momento na verdade, pelo menos de sua parte e afirmou
167 que poderia falar pelo Sr. Ocimar, porque as orientações que ele havia repassado do DeAE tinham
168 sido diretamente passadas por ele, em nenhum momento saiu do departamento alguma orientação
169 falando sobre alguma decisão dentro do CoACE; o que se pactuou que na última reunião do DCE e
170 o que foi esclarecido é que qualquer pessoa que teve algum problema com a bolsa alimentação teria
171 que encaminhar um e-mail para o seguinte endereço eletrônico: deae@ufscar.br e esse e-mail seria
172 encaminhado para um técnico(a) de referência nos campi, isso em São Carlos ou nos outros campi,
173 em Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino, e assim foi feito durante a semana passada; disse que o Prof.
174 Leonardo acabou de apresentar uma síntese do trabalho do DeAE a respeito da lista complementar
175 de alimentação então lhe causou estranheza o comentário do discente Raul porque não reconhecia
176 em nenhum momento de sua fala a respeito de orientações quanto ao CoACE, até porque todo esse
177 processo da bolsa alimentação que foi bem colocado pela Sra. Francy e pelo Prof. Leonardo já tinha
178 sido combinado e apresentado inclusive na última reunião com o próprio DCE. Sr. Thomas disse
179 que achava importante resgatar que a portaria 4371 deixou bem claro que os departamentos
180 precisavam estruturar suas ações durante o período de pandemia, o Departamento de Assistência ao
181 Estudante fez isso a pedido da ProACE na primeira semana após a publicação da portaria e se tinha
182 um prazo para cumprir e isso estava publicado no Sistema Eletrônico de Informações – SEI, para
183 quem quisesse consultar qual era a estratégia do DeAE e isso também estava público no *site*
184 *bolsas.ufscar.br*; informou que o departamento hoje, fisicamente, atendia algumas demandas
185 presenciais, então se acabava indo pontualmente quando havia a necessidade, mas os canais de
186 comunicação com o departamento continuavam sendo monitorados todos os dias inclusive; deixou
187 claro que nesses últimos dias por conta do momento de exceção, por conta dos prazos, estavam
188 trabalhado aos finais de semana no monitoramento, inclusive técnicos assistenciais, de forma que
189 tanto que os endereços eletrônicos deae@ufscar.br quanto moradia@ufscar.br eram os meios de
190 contato e as respostas estavam sendo entregues, esse era o primeiro ponto; o segundo ponto era que
191 os telefones dos departamentos foram redirecionados para celulares dos servidores, então haviam
192 dois servidores que tinham os seus celulares vinculados aos ramais do departamento e estavam
193 recebendo ligações e recebendo as demandas desde o dia 16 de abril que foi quando se teve a
194 paralisação; salientou que esse processo da bolsa alimentação não foi nem um pouco fácil porque
195 não era algo estruturado, então tinha bolsistas da moradia que não tinha dados bancários e isso
196 precisou ser conseguido e se tentou da melhor forma possível fazer isso, apesar que isso pode não

197 ter acontecido da forma mais tranquila porque a forma de comunicação por e-mail às vezes se
198 perde; disse que alguns estudantes disseram que não receberam os formulários, colocando-se a
199 disposição para corrigir isso e não se furtando de fazer isso desde que se estava trabalhando com
200 esse auxílio. Sr. Ocimar saudou os membros e concordou com a fala do Sr. Thomas sobre a
201 dificuldade de fazer tudo isso, porque de fato como não era uma operação estruturada, não houve
202 planejamento, então se vinha lidando com os improvisos da forma que eles vinham acontecendo,
203 mas especificamente com relação a dizer que o CoACE hoje tomaria alguma decisão, não foi isso
204 que ele disse hoje especificamente no e-mail que enviou para 16 alunos; disse que a frase que ele
205 utilizou no e-mail enviado para esses 16 alunos que estavam aflitos pela manhã por não terem
206 conseguido se inscrever na primeira e na segunda lista de pagamento que foram feitas nos dias 03 e
207 dia 13, foi a seguinte “no momento eu não sei o que fazer com vocês, mas penso que o CoACE hoje
208 deliberará sobre isso”; disse que o Prof. Leonardo abriu a fala, abriu os trabalhos dizendo que
209 haveria uma terceira lista, então tão logo terminasse o CoACE, se foi a isso que o discente Raul se
210 referiu, ele daria uma devolutiva para os 16 alunos dizendo que haveria uma terceira lista; afirmou
211 que é o único ponto que ele imaginava que de tudo o que aconteceu que pudesse ter remetido ao
212 CoACE, que foi a ação que ele teve hoje de manhã e pela velocidade da ação não conseguiu
213 comunicar o Sr. Thomas; explicou que iria esperar o CoACE á tarde para ver o que seria feito para
214 não dizer que nem haveria uma terceira lista nem que deixaria de haver; disse que sabia que isso ia
215 ser liberado na reunião e o Prof. Leonardo já abriu a reunião falando que iria ter uma terceira lista;
216 disse que o segundo ponto que ele queria focar é com relação a velocidade de resposta dos e-mails
217 que vieram, então ele pediu para que todos imaginassem a carga de angústia que se tinha que lidar
218 quando estava respondendo esses e-mails; esclareceu que o aluno envia o e-mail e ele tem que
219 começar a checar com o Sr. Leonardo Bertanha um monte de tabelas e informações para ver se o
220 aluno é bolsista, se retirou alimento, se está inscrito nos formulários, se houve um pagamento para
221 ele antes, então explicou que existe um *delay* entre a pergunta e a resposta, entre a pergunta do
222 aluno, o envio do e-mail para o técnico e para o técnico fazer análise, entrar em contato e dar a
223 devolutiva e isso gera angústia, gera apreensão; disse que se tenta fazer o melhor possível,
224 trabalhando até tarde da noite, se doando ao máximo e se sabe que quando não há estrutura, não há
225 planejamento da ação, que é levada em um imprevisto e imprevisto não sai a contento, gera
226 angústia, expectativas e insatisfações; afirmou que não lembrava de ter deixado nenhum e-mail sem
227 resposta, todos os e-mails foram respondidos, podendo não ter sido a melhor resposta, porque a
228 melhor resposta é aquela que agrada, felicita, mas nem sempre foi assim no trato com as pessoas,
229 infelizmente. Prof. Leonardo ressaltou que desde o início da suspensão das atividades se estava
230 trabalhando arduamente, toda equipe ProACE, isso incluindo o DeAE, DeAS e os DeACEs
231 multicampi para tentar atender as demandas que estavam chegando, o que significa que se estava
232 trabalhando muitas vezes de 08 a 10 horas por dia, tirando os casos de exceções que se trabalha
233 mais para atender. A discente Amanda pediu um esclarecimento porque ela recebeu alguns relatos
234 de alguns alunos, de forma informal, de que eles tiveram problemas pessoais no transporte para
235 chegar para retirada de alimentos na semana passada, até essa segunda também, tiveram problemas
236 para retirar os alimentos, chegar lá no horário combinado com o grupo da gestão do RU e foram
237 excluídos da lista e ela não soube o motivo para responder a eles, como eles não conseguiram
238 chegar a tempo se já era automaticamente excluídos, como eles estariam vendo isso e ela gostaria
239 que talvez pudesse mandar para o grupo de gestão, saber mais sobre isso. Prof. Leonardo respondeu
240 que essas questões tinham que serem tratar numa reunião com o próprio grupo gestor, como a
241 ProACE não tinha mais a gestão do RU se iria marcar uma reunião e convidar a todos para
242 participarem para esclarecer essas questões, porque infelizmente ele não tinha como responder isso.
243 Sra. Francys disse que gostaria de contribuir com essa pergunta; respondeu que isso tinha a ver como
244 foi organizada a lista de pagamento, as pessoas se manifestaram para retirada de alimentos e se
245 recebeu do grupo gestor do Restaurante Universitário uma lista de pessoas que não retiraram
246 gêneros mesmo tendo pedido; explanou que em uma das retiradas se teve 70 pessoas que não
247 retiraram o kit solicitado, então se fez um cruzamento entre as pessoas que solicitaram e as pessoas
248 que não retiraram para compor a lista; retomou que as pessoas que não retiraram e tiveram

249 problemas com formulário, com a retirada e que não compuseram as primeiras listas, foram ouvidas
250 pelos técnicos e foi criada uma segunda lista de pagamentos e as pessoas estavam entrando na lista,
251 que não era porque ela não havia retirado, se ela não retirou e tinha um motivo para ela não retirar,
252 um motivo plausível, ela voltaria para lista de pagamento, o que não poderia era a pessoa não ter
253 retirado o gênero e continuar fazendo pagamento sem entender se ela continuava no campus; disse
254 que estava sendo feito e as pessoas estavam se manifestando através do único canal oficial que era o
255 endereço eletrônico: deae@ufscar.br, sendo só esse canal que se tinha ou através dos DeACEs dos
256 campi, através disso os técnicos estavam fazendo contato com as pessoas que tiveram problemas e
257 as pessoas estavam sendo agregadas em outras listas. Prof. Leonardo disse que uma questão que foi
258 colocada pelo Raul sobre uma mudança da questão da alimentação em relação à distribuição de
259 gênero ou marmita, mas ele acabou de consultar o SEI e nada oficial até o momento foi passado,
260 não havendo conhecimento de nada nesse sentido. Profa. Eliane Pintor saudou os membros e se
261 apresentou como docente e representante do CCHB e disse que algumas perguntas que ela ia fazer
262 já foram respondidas, mas dessa planilha que o Prof. Leonardo apresentou daria para ter uma ideia
263 de quantos por cento dos alunos solicitaram, entraram nesse pagamento, da quantidade de bolsistas
264 que recebem alimentação dentro da UFSCAR e por cada campi. Prof. Leonardo respondeu que se
265 tinha hoje cerca de 1.800 alunos, considerando 615 total, um pouco mais de um terço foi atendido;
266 disse que por campi já ficava um pouco mais complicado de fazer essa conta, mas considerando um
267 terço já era um número bem razoável observando a lista. Profa. Eliane Pintor disse que outra
268 pergunta era em relação a se não havia alunos que não tinham entrado e que estariam solicitando
269 novamente, então pelo que ela entendeu das falas, existiam alunos que estavam solicitando, mas ela
270 não entendia se a dinâmica é se estavam fazendo esse pagamento só para aqueles que
271 permaneceram nos campi, aqueles que foram embora para suas casas não estavam dentro dessa
272 lista, e questionou se era isso. Prof. Leonardo concordou. Sra. Francly disse que a bolsa alimentação
273 consistia no uso gratuito do Restaurante Universitário e não comportava toda alimentação dos
274 estudantes durante todo o período em que ele é bolsista, sendo como um suporte a permanência nos
275 campi para o desenvolvimento das suas atividades acadêmicas e o que se fez é que uma vez o aluno
276 não tendo condições de voltar para sua casa e estando no campus se continuou mantendo esse
277 suporte de alimentação, mas as pessoas que estavam nas suas casas, fora dos campi, não estavam
278 sendo abraçados por essas iniciativas porque, inclusive, não estava regulamentado no escopo da
279 bolsa. Profa. Eliane Pintor disse que a sua primeira pergunta era para ter uma ideia de quantos se
280 tinha nessa situação mais vulnerável, ou seja, não estavam nas casas das suas famílias e estavam
281 necessitando dessa ajuda, então independente delas terem entrado na lista ou não, todas teriam que
282 entrar de alguma forma para que fossem auxiliadas, se elas estavam fora de suas casas de origem,
283 estavam próximas dos campi, mesmo que tenha tido todo esse problema teria que se ter que ter
284 paciência; parabenizou a ProACE que estava fazendo todo esse trabalho, difícil realmente, de
285 improviso, ter que organizar de suas casas e disse que esperava que se tivesse uma ideia de quantos
286 por cento desses alunos tinham que ter uma atenção especial mais próxima da Universidade. Sra.
287 Francly disse que cerca de um terço de pessoas, 615 bolsistas estavam nos campi e não era só essa
288 ação de alimentação que estava sendo realizada, no feriado foi enviado um formulário aos bolsistas
289 das moradias estudantis, bolsistas que são pai e mãe, bolsistas indígenas, bolsistas estrangeiros, para
290 se fazer um amplo levantamento das demandas que eles tinham durante o período da pandemia e
291 organizar as ações; disse que não era fácil, muitas falhas, erros aconteceram, mas a diretriz era
292 apoiar quem ficou no campus, porque não tinha apoio familiar, então teria que ter apoio
293 institucional na medida das possibilidades e forças durante todo esse período. Profa. Eliane Pintor
294 respondeu que era exatamente isso que queria pontuar. O discente Gabriel Moutinho se apresentou
295 como um dos representantes da gestão do DCE e disse que queria colocar um ponto e depois fazer
296 uma pergunta; disse que todas as informações que os representantes do DCE apresentaram, vinham
297 de alunos, que o DCE não tirava nada da sua própria cabeça, esse tipo de coisa, então sempre
298 pontuavam a situação dos alunos, tanto que se estava representando os alunos que não puderam
299 estar na reunião; disse que a sua pergunta ia direcionada aos estudantes, porque como se teve uma
300 segunda reunião com o Prof. Leonardo, com a Sra. Francly e com o Sr. Thomas, se conversou na

301 última reunião que alunos que estavam no primeiro turno iriam ser contemplados com o auxílio
302 emergencial alimentício, que esses alunos teriam direito a receber o valor de acordo com a bolsa;
303 disse que a bolsa era R\$395,25 e veio a informação que alguns alunos ainda não receberam esse
304 dinheiro, porque são alunos que estavam na revisão do primeiro turno, e sua pergunta era se havia
305 alguma previsão para que esses alunos começassem a receber essa bolsa. Sra. Francly disse que era
306 importante esclarecer que esse ponto colocado tinha uma relação com a continuidade do PAE que
307 era o último ponto, mas como se estava falando de alimentação daria para se esclarecer e antecipar
308 um pouco a fala; disse que o que se colocou na reunião era que havia uma demanda bastante forte
309 do DCE pedindo ou exigindo o retorno da continuidade do ingresso no Programa de Assistência
310 Estudantil e se ia explicar os motivos que impediam ou que dificultavam para que houvesse a
311 continuidade nesse ingresso; disse que a representação dos estudantes do Diretório Central dos
312 Estudantes colocou que alguns desses estudantes haviam procurado, que alguns estavam passando
313 por dificuldades, então se fez uma contraproposta que se pudesse pagar emergencialmente e fora do
314 Programa de Assistência Estudantil – PAE, o auxílio no mesmo valor para os bolsistas, daqueles
315 estudantes que não conseguiram concluir a primeira chamada, primeiro turno do PAE e que teriam
316 perfil socioeconômico para receber os benefícios do PAE; explicou que o Programa de Assistência
317 Estudantil possuía fases de inscrição, então a primeira fase começou no final de janeiro e foi até
318 meio março, as pessoas que se inscreveram durante esse período teriam a primeira avaliação
319 socioeconômica e teriam um resultado, se deferido ou indeferido; disse que existiam vários motivos
320 para o indeferimento, mas os alunos indeferidos tinham direito a uma revisão pelo próprio técnico
321 de serviço social, onde é explicado o motivo do indeferimento, se foi por ausência de documentos
322 os estudantes têm um novo prazo para apresentar documentos faltantes e depois é feita uma nova
323 análise socioeconômica com o resultado; disse que quando entrou a suspensão das atividades o
324 Programa de Assistência Estudantil estava nessa fase, onde os alunos que se inscreveram no
325 primeiro turno já tinham tido avaliação socioeconômica apresentada e o resultado já tinha sido
326 reavaliado pelo assistente social e estava por volta dos dias para soltar o resultado da revisão; disse
327 que a ideia seria que aqueles que tiveram resultado deferido dessa revisão poderiam serem
328 auxiliados de uma maneira paralela e emergencial com auxílio alimentação e isso foi feito; voltou a
329 listagem dos estudantes que não foi divulgada e aqueles alunos que tinham perfil, os Técnico-
330 Administrativos que fizeram a avaliação entraram em contato através de um e-mail que estava
331 escrito na própria documentação que o estudante apresentou para solicitar a bolsa; pediu para o
332 Prof. Leonardo apresentar a terceira aba da planilha que tinha o número de estudantes e a
333 quantidade de estudantes que se conseguiu o retorno, porque o trabalho técnico era exatamente
334 igual a dos bolsistas que não conseguiram apresentar o formulário ou não tiveram condições de
335 retirar o gênero; o assistente social, o técnico-administrativo, psicólogo ou terapeuta ocupacional
336 que faziam parte do Programa de Assistência Estudantil entravam em contato e faziam algumas
337 questões, se o estudante estava no campus, o motivo dele não conseguir retirar o gênero ou porque
338 ele não estava aqui, havendo assim uma certa confirmação da presença dele no campus e ele é
339 incluído na listagem de pagamento; disse que tinham candidatos que não responderam o e-mail e
340 tinham aqueles que responderam e não estavam no campus, seriam os estudantes elegíveis após o
341 recurso: três em Araras, zero em Sorocaba, 11 em Lagoa do Sino e 27 em São Carlos, o resultado
342 foi que 2 permaneceram no campus de Araras, 7 em Lagoa do Sino e 10 em São Carlos; explicou
343 que onde se pode ver um asterisco os critérios: permaneceram nos campi, responderam ao e-mail de
344 confirmação, possuem conta bancária; os que atendiam esses três aspectos, foram incluídos na lista
345 complementar do dia 13 de abril. O discente Gabriel Moutinho disse que não entendeu se esses
346 alunos iriam ter resposta, e questionou se a ProACE conseguiria dar um limite de prazo para essa
347 resposta. Sra. Francly disse que já foram incluídos na lista de pagamento do dia 13 de abril, portanto
348 já iriam receber. O discente Raul Wallace disse que desejava fazer algumas ponderações e pedir
349 esclarecimentos; afirmou que como sempre dizia nas reuniões, não colocava estudantes versus
350 ProACE, estudantes versus CoACE, por mais que as falas parecessem nesse sentido; pontuou que o
351 DCE não questionava e não duvidava que o trabalho tinha aumentado consideravelmente nesse
352 período e entendia que na ProACE e nas Pró-Reitorias têm menos pessoal e verba na Universidade

353 por uma decisão de gestão principalmente; disse que quando levantavam relatos angustiantes, o
354 DCE também gostava de relembrar todo mundo que se recebia os mesmos relatos, não ignorando a
355 dificuldade de trabalho, porque é um trabalho que chega para o DCE; afirmou que tinha um relato
356 de um estudante que estava preso em Manaus a 15 dias porque não conseguia voltar para a aldeia,
357 pois não tinha mais barco, outro relato de uma estudante que era mãe de duas crianças, de 2 anos e 7
358 anos, que não sabia se iria alimentar elas até o final do mês; disse que as colocações vinham muito
359 nesse sentido; que estavam vendo acontecer e se preocupavam muito com esses estudantes,
360 independente deles estarem amparados ou não neste momento, mas não era no sentido de vitimismo
361 ou coitadismo que se colocava isso; disse que dado como já foi colocado, se poderia tentar, como
362 sugestão, avançar para pauta do PAE e como já foi esclarecido alguns pontos para se entrar e falar
363 um pouco sobre, tentar se debruçar um pouco mais sobre essas alternativas que poderiam existir;
364 registrou seu contentamento que a lista de 13 de abril foi atualizada e achava que ajudaria muito
365 quem estava precisando; afirmou que não achava que era do feitio da ProACE, e de ninguém dentro
366 da ProACE, atacar os estudantes ou não fazer algo porque não se importava com eles; disse que
367 acreditava que adiantando a pauta do PAE para poder se debruçar, já que muitos estudantes que
368 estavam no conselho estavam esperando essa pauta para entender o que se podia fazer ou não em
369 relação a tudo isso; disse que sua pergunta era mais no sentido de que ficou esquisito porque se
370 recebeu o relato de duas coisas, primeiro, que não é todos os e-mails que estavam sendo
371 respondidos, não dava para falar que todos os e-mails foram respondidos; disse que achava que não
372 era justo ele fingir que estava tudo bem porque não aconteceu; disse que tinha alunos e alunos, em
373 quantidade, para falar que não aconteceu e também era complicado a fala vir no sentido de como se
374 os estudantes não tivessem colocando dado e tirando de qualquer lugar; afirmou que mais de um
375 estudante falou sobre e-mail sem resposta, e-mail sugerindo o CoACE e não no dia de hoje, fazendo
376 um dia, dois dias talvez; disse para tomar um cuidado, que entende que teve boa vontade, que não
377 foi nesse sentido, mas que aconteceu e da mesma forma que ele não colocava ninguém como um
378 vilão ele se recusava a ficar como mentiroso no CoACE. Prof. Leonardo respondeu que desejava
379 esclarecer alguns pontos na fala do Raul, sobre a questão da ProACE e o corpo técnico; disse que
380 havia um problema em toda UFSCar que se tinha em relação às outras Instituições Federais, que era
381 um número muito baixo na relação TA-docente e TA-discente; disse que a ProACE, tirando a
382 ProAd, tem o segundo maior número de técnico-administrativos, contudo para as ações e o corpo
383 discente que se trabalha dentro do Programa de Assistência Estudantil, como sempre ressalta isso,
384 tanto na Administração quanto na Reitoria, sobre a necessidade de ampliação, mas acha que é um
385 sentimento que toda Universidade tem; disse que em relação a verba, ele gostaria de lembrar que
386 além do PNAES, principalmente nesse período de pandemia, se estava recebendo auxílios
387 financeiros de outras fontes orçamentárias para cobrir essas listas complementares; disse estava em
388 contato direto com a administração; disse que quanto aos e-mails era importante também que o
389 DCE ajudasse no seguinte sentido, as ações de resposta aos e-mails tinham que ser concentradas no
390 endereço eletrônico deae@ufscar.br; declarou que se recordava que em uma das postagens que o
391 DCE fez, muitos e-mails acabaram sendo direcionados para sua caixa de e-mail pessoal; disse que
392 não havia problema nenhum nisso, contudo como ele alertou na reunião, para encaminhar esses e-
393 mail, em virtude do movimento que a sua caixa de entrada tem, se aumenta o atraso e isso às vezes
394 contribui para a demora da resposta. Sra. Francly disse que com relação aos estudantes pai e mãe, ela
395 achava que era uma preocupação muito pertinente, uma vez que os estudantes que tinham filhos
396 podiam frequentar o Restaurante Universitário junto com seus filhos, que também podiam comer de
397 maneira gratuita; disse que essas foram questões que chegaram também a ProACE, porque assim
398 como chegam no DCE, chega para a equipe técnica, para o departamento e se entendeu que sim,
399 era verdade e se já eram apoiados, o benefício para os estudantes pai e mãe precisaria também ser
400 diferenciado; disse que tiveram uma conversa com a Reitoria e foi recebido um aval para que se
401 pudesse pensar numa suplementação de valor para esse perfil de estudantes; disse que com relação
402 ao indígena que estava lá no Amazonas esperando o acesso a sua aldeia, este era um trabalho
403 bastante sério da Pró-Reitoria com o Centro de Culturas Indígenas – CCI, com forte protagonismo
404 estudantil, lidando com essa questão da pandemia, porque os estudantes indígenas eles têm

405 organicamente mais sensibilidade no seu sistema respiratório para esse tipo de Patologia, tanto é
406 que eles são grupos de prioridade para a vacinação da H1N1; disse que se fez um trabalho bastante
407 sério, reunião com o comitê do COVID, com estudantes indígenas e a liderança do CCI, Secretaria
408 Especial de Saúde Indígena - SESAI, FUNAI Coordenação Litoral Sudeste para discutir a questão
409 dos indígenas, se teve todo o cuidado e toda a responsabilidade para se conduzir esse retorno seguro
410 dos estudantes indígenas; disse que se falou muito de que as aldeias estavam fechadas e que
411 portanto precisaria ter um plano de viagem sólido, com acolhimento, com parente nas capitais e que
412 as pessoas só solicitassem esse auxílio se tivessem essa retaguarda, porque não tinha acesso, era de
413 conhecimento de todos os estudantes que as fronteiras para as comunidades, especialmente do Alto
414 Rio Negro estavam fechadas, o CCI na figura do GG Pankararu coordenou, conversou; registrou
415 que se isso havia acontecido, lhe entristecia, porque se fez um esforço muito grande para que isso
416 não tivesse acontecido; pontuou que essa ação foi bastante planejada e teve bastante protagonismo
417 do Centro de Culturas Indígenas. Prof. Leonardo disse que com isso entravam no segundo ponto de
418 pauta, que eram as ações implementadas aos bolsistas do Programa de Assistência Estudantil na
419 pandemia; disse que achava que a Sra. Francy já havia colocado essa questão dos indígenas que o
420 Raul registrou na fala dele, mas algo que também era importante destacar eram as ações que o
421 comitê de controle do COVID instituído na UFSCar colocou, de que existia a necessidade iminente
422 de se planejar dentro da Moradia Estudantil ações que pudessem minimizar os efeitos da pandemia;
423 disse que uma das ações feitas inicialmente foi em relação aos indígenas em virtude da
424 suscetibilidade que eles têm ao contágio de outras epidemias e também do caso do COVID,
425 conforme citado pela Sra. Francy; disse que foi uma ação bem ampla para fazer com que aqueles
426 estudantes indígenas que pudessem e desejassem retornar as suas comunidades, ou para pessoas e
427 parentes que pudessem dar apoio a eles, que fosse feito; disse que quando começou a pandemia, se
428 tinha cerca de 570 lugares possíveis dentro da Moradia Estudantil, se estavam com mais de 230, um
429 número muito preocupante, então se concentrou as ações iniciais na possibilidade dos estudantes
430 indígenas viajarem, que foi essa ação conjunta com outras entidades como a SESAI e a FUNAI;
431 disse que houve muita conversa para conseguir descobrir exatamente como fazer e principalmente
432 do Centro de Cultura Indígenas que ajudou muito no mapeamento dos estudantes; disse que outra
433 ação que foi feita na sequência, depois dos estudantes indígenas receberem o auxílio para
434 retornarem ao seu ponto de origem, foi com os outros estudantes não indígenas; disse que se fez
435 esse auxílio aos outros estudantes também; por fim pediu para que a Sra. Francy falasse um pouco
436 mais das ações que foram implementadas principalmente na moradia, para esse controle do
437 COVID-19. Sra. Francy disse que desde que foi decretada a suspensão das atividades,
438 primeiramente por 15 dias, o comitê juntamente com a ProACE, teve muita preocupação de como
439 que seriam as ações pensando na prevenção da chegada do COVID nas Morádias Estudantis; como
440 a suspensão das atividades veio no final de semana onde as aulas tinham começado na quinta-feira,
441 já tinha alguns estudantes que tinham viajado e retornado para os campi, então se estava com a
442 ocupação da moradia bastante ampla e a preocupação era de como desenvolver ações pensando na
443 chegada, o contágio dos estudantes, se acontecesse dentro das morádias teria uma projeção
444 geométrica, cada estudante contaminaria outros tantos estudantes e não se saberia exatamente como
445 que seria isso, desde estudantes que poderiam agir de uma maneira assintomática à estudantes que
446 precisariam de suporte bastante intenso e com risco a sua própria saúde e segurança; disse que
447 conforme orientação do próprio comitê, orientaram os estudantes que pudessem retornar a seus
448 núcleos de origem, ou núcleos familiares ou referências afetivas, que o fizessem, e o próprio comitê
449 orientou algumas medidas que impactaram a própria dinâmica residencial nas morádias; o comitê
450 orientou que pudesse ter o menor número de estudantes por quarto, que se pudesse ter quartos
451 vazios que pudessem ser usados para isolamento dos estudantes sintomáticos respiratórios, que
452 pudesse desenvolver ações de monitoramento e busca ativa, diversas ações que precisavam ser
453 implementadas na moradia estudantil; disse que a primeira delas era identificar as pessoas que
454 teriam um desejo, mas não teriam recursos para voltar para suas casas, então se fez um formulário
455 eletrônico consultando os estudantes da decisão deles de ficar ou de voltar, os que ficaram se
456 tinham desejo de ir, se não tinham condições, que limitações eram essas, perguntando um

457 pouquinho sobre o isolamento, se as pessoas estavam conseguindo ou não fazer o isolamento, se as
458 pessoas tinham ou não sintomas respiratórios, perguntando uma série de questões que pudessem
459 orientar as ações; disse que a primeira delas foi tentar dar suporte a quem tinha desejo e queria
460 voltar, e que agora estavam na fase de mapear quem efetivamente ficou nas moradias e as
461 necessidades que essas pessoas tinham, tanto de saúde física, mental e também suporte social; disse
462 que estavam reordenando todas as ações para tentar possibilitar a construção desses suportes, que o
463 acompanhamento de todos os estudantes bolsistas em São Carlos tinham uma referência técnica, os
464 serviços estavam acontecendo, mas queriam implementar ações mais pró-ativas e não só esperar a
465 demanda chegar, propondo ações; disse que dentro dessa linha se conseguiu acertar com a
466 Prefeitura Universitária de São Carlos, um mutirão de limpeza nas áreas externas da Moradia
467 Estudantil, a parte de limpeza de corrimão da escada, implantação de álcool em gel nos andares,
468 distribuição de kits por apartamento para higiene do local; realizou a campanha de vacinação do
469 H1N1 para todos os residentes nas moradias de São Carlos e estudantes indígenas do campus; uma
470 série de ações se tentou e conseguiu realizar e outras estavam em construção, visando esses
471 suportes à Moradia Estudantil em especial, mais grupos de estudantes vulneráveis que estavam nos
472 campi. Profa. Fernanda saudou os membros e disse que queria pegar um pouco a fala da Sra. Franci
473 para também falar sobre sua preocupação com os estudantes que estavam na moradia aqui em São
474 Carlos, não apenas com os que estavam na moradia, mas também com os que eram bolsistas e
475 estavam fora dela; disse que sua fala era sobre São Carlos porque era onde atuava, onde tinha mais
476 proximidade com os estudantes, mas obviamente considerava que essa situação era delicada em
477 todos os outros campi também; disse que as medidas, tanto vacinação quanto a distribuição do
478 álcool em gel nos andares dos prédios da moradia, materiais de limpeza, isso tudo era fundamental e
479 era algo que já estava sendo feito; registrou seu contentamento com a ação; disse que esteve
480 conversando na semana passada com alguns dos estudantes da moradia sobre o uso de máscaras e a
481 possibilidade de disponibilização de máscaras para os estudantes, pois essa já era uma
482 recomendação nacional para que todos saíssem à rua com as máscaras; relatou que foi ao
483 supermercado e encontrou com um estudante, que tinha uma fila no controle de entrada e quase
484 todos com máscaras, e se deu conta que os estudantes já estavam com uma dificuldade financeira
485 para conseguir se alimentar, para conseguir se manter no dia a dia, que os itens como máscara ou
486 mesmo álcool em gel eram difíceis de serem adquiridos para eles; disse que isso já deveria ter sido
487 pensado e queria saber se havia alguma iniciativa nesse sentido, porque existiam grupos de
488 cooperativas que estavam trabalhando na confecção de máscaras de pano, inclusive porque elas
489 podiam ser lavadas, não precisando ser descartáveis, e que eram também mais resistentes;
490 questionou se havia alguma iniciativa da Pró-Reitoria nesse sentido, porque acreditava que iria ser
491 um item importante na vida de todos e que na moradia também; disse que tinha outra questão sobre
492 o acompanhamento dos estudantes que pediram para voltar aos seus núcleos afetivos e questionou
493 se estavam pensando em fazer novamente essa pergunta, tendo em conta que agora a decisão do
494 Conselho de Graduação da quinta-feira passada, de criar um calendário suplementar que iria até
495 junho, isso representava que não existia a possibilidade das aulas presenciais retornarem até junho,
496 provavelmente até agosto, pensando que o calendário suplementar terminava em junho, e
497 posteriormente tinha o processamento desse calendário para uma possível abertura depois; disse que
498 a pós-graduação estava organizando um calendário para as ofertas das atividades virtuais e
499 perguntou se tinha a possibilidade que os alunos voltassem para casa, no caso dos alunos que ainda
500 não voltaram; disse que muitos não tinham essa possibilidade, mas talvez houvesse algum que
501 pudesse e questionou se ainda estavam sendo incentivados, se existia essa possibilidade. Prof.
502 Leonardo respondeu que em relação às máscaras, essa preocupação também era da ProACE, e que a
503 ProAD estava à frente dessa demanda, mas estava encontrando dificuldade para, dentro da
504 burocracia, da maneira como se faz as compras, conseguir um fornecedor que pudesse fornecer,
505 mas já estava sendo demandado e quem sabe em breve se pudesse trazer boas notícias em relação a
506 isso; respondeu que em relação a abrir para retornarem novamente, toda vez que se quer fazer
507 alguma dessas ações tem que ser conversado com a administração e Reitoria porque envolve
508 orçamento, envolve verba; disse que antes da reunião leu a comunicação do COG a respeito das

509 aulas que seriam a distância, então seria colocado em pauta e veriam se conseguiriam abrir
510 novamente. Sra. Francy disse que gostaria de complementar; respondeu a Profa. Fernanda que
511 estava anotado e que achava que era uma preocupação que se tinha mesmo; disse que tinham as
512 máscaras suficientes para serem usadas no Departamento de Assistência à Saúde então todo mundo
513 que entrava no DeAS tinha as máscaras que eram descartáveis e poderiam tentar ver se realmente
514 seria possível, mas também não adiantava desabastecer o pessoal na questão do EPI na saúde, mas
515 era uma coisa que já estavam pensando e que se tinha que colocar energia, pois era muito
516 importante; disse que ontem mesmo foi no DeAS levar um estudante que estava em
517 acompanhamento, e a própria Sra. Marta, enfermeira, mostrou a sua máscara de pano e falou “olha
518 eu já tenho mais de 30 anos de enfermagem, quando eu usava no centro cirúrgico essas máscaras,
519 eu acho que eles estão vendo essas máscaras que são laváveis que se pode colocar na água
520 sanitária” e ela conversou exatamente sobre isso, então era uma questão que o pessoal da saúde
521 estava bem a par; disse que com relação a consulta dos estudantes para o retorno, muito
522 recentemente foi feito para os estudantes não indígenas que manifestaram interesse em retornar para
523 suas casas, e era uma ação até mais fácil porque eram estudantes que não eram de tão longe, aqui do
524 estado de São Paulo, às vezes de Minas Gerais, Mato Grosso e se tinha a relação dessas pessoas que
525 haviam manifestado interesse de voltar, tanto aqui como em Sorocaba; disse que se designou um
526 técnico para entrar em contato com essas pessoas e essas pessoas entenderam que no ponto que
527 estava a pandemia já não era mais possível o retorno, por medo de contágio no transporte, então foi
528 feito esse contato porque das ações para os indígenas retornarem, tinha sobrado um saldo residual
529 financeiro em que era possível esse aporte e se pensou inclusive em ver transporte da própria
530 UFSCar terceirizado, por serem trajetos mais curtos, mas em contato com os próprios estudantes
531 eles mesmos disseram que o momento não era mais propício, mas isso foi antes do COG também;
532 disse que essas coisas eram dinâmicas, mas o que se estava planejando era que todos os estudantes
533 fossem acompanhados, todos das moradias e todos que estavam nesses grupos eleitos como mais
534 vulneráveis, que são estudantes pai e mãe, estudantes indígenas, estrangeiros e pessoas com
535 deficiência que estavam nos campi; disse que estavam propondo uma dinâmica de matriciamento de
536 acompanhamento desses estudantes por técnicos, então cada técnico da saúde e da assistência
537 estudantil iria acompanhar o número de estudantes e achavam que nesse processo de
538 acompanhamento essas questões surgiriam e lidariam com elas; a ideia era fornecer o suporte que
539 podiam na medida que o estudante entendia que era o caminho para ele. Profa. Fernanda disse que a
540 partir desses grupos que a Sra. Francy mencionou, que sem dúvidas eram os grupos mais
541 vulneráveis, ela sugeriu a incorporação das pessoas trans porque as pessoas trans eram pessoas que
542 muitas vezes não tinham vínculos familiares ou afetivos numa casa que não fosse aqui perto da
543 Universidade; afirmou que conhecia vários estudantes que tinham uma situação de pouco vínculo
544 familiar e que achava que essa população também precisaria ser contemplada, sendo uma sugestão
545 incorporá-las. Sra. Francy respondeu ter anotado a sugestão e que geralmente nas abordagens não
546 era considerado apenas o núcleo familiar, mas se a pessoa possuísse um núcleo afetivo também era
547 considerado; alguém que a pessoa pudesse ter essa relação de intimidade, de confiança, não
548 necessariamente pela parentalidade. Prof. Leonardo disse que o Sr. Leonardo Bertanha que trabalha
549 no Núcleo de Informações do Departamento de Assistência Estudantil fez uma porcentagem dos
550 estudantes, que foi aquela pergunta feita sobre quanto dos estudantes se tinha hoje que estavam
551 sendo contemplados pela bolsa alimentação; apresentou os números aos membros e agradeceu ao
552 Sr. Leonardo Bretanha pela informação; disse que podiam observar que São Carlos e Lagoa do Sino
553 eram 30%, Araras 35% e Sorocaba 36%, porcentagem geral de 31%; por fim questionou se havia
554 alguma manifestação relativa às ações da ProACE em relação à questão da suspensão das atividades
555 na pandemia; não houveram manifestações. Levantamento de Dados sobre o ingresso no Programa
556 de Assistência Estudantil: Prof. Leonardo disse que muitas das ações que foram realizadas não
557 existiam, não foram planejadas e o corpo técnico se concentrou para atender essas novas demandas
558 que surgirão; disse que outro ponto importante era a questão do Programa de Assistência Estudantil
559 que tinha uma última lista que não foi divulgada, mas se tentou da melhor maneira possível atender
560 com auxílio-alimentação esses estudantes que estavam próximos do final do seu processo de

561 entrada no Programa de Assistência Estudantil; disse que era importante ressaltar também que tudo
562 que estavam fazendo em relação à moradia era para tentar da melhor maneira direcionar esses
563 estudantes para os lugares mais adequados, aqueles que não tivessem os vínculos familiares,
564 afetivos que eles pudessem permanecer da melhor maneira e aqueles que pudessem retornar
565 também estavam tentando auxiliar, mas algo que era prioritário no momento era não colocar mais
566 estudantes dentro da moradia porque inflar as moradias em Sorocaba e São Carlos poderia fazer
567 com que, se necessário isolamento total, fosse muito complicado. Sra. Francly disse que uma
568 questão que foi bastante apontada era que existia um número de estudantes que não conseguiram
569 solicitar seu ingresso no PAE no início de fevereiro, disse que o Sr. Thomas explicou que foram
570 abertas inscrições para seleção do PAE e o primeiro turno havia encerrado e iria se abrir o segundo
571 turno no dia 20 de março, então a suspensão das atividades chegou e uma parte dos estudantes não
572 conseguiram protocolar sua solicitação de análise para o ingresso no Programa; disse que todos os
573 anos soltavam o edital, que não era mais um edital de ingresso, e sim de cadastro de reserva, desde
574 que se teve uma dificuldade há dois anos onde não tinham garantido os recursos necessários para
575 incorporar a média histórica de ingresso dos estudantes no PAE, uma decisão do ConsUNI de que
576 os editais fossem não de ingresso, mas de cadastro de reserva e esse era o segundo ano nesse
577 modelo; explicou que no edital de cadastro de reserva, a pessoa solicitava, era feita uma avaliação,
578 se ela tinha o perfil para o ingresso no PAE era convocada a assumir suas bolsas, então eram dois
579 processos, um da análise para ver se ela tinha perfil e a convocação para assumir os benefícios;
580 afirmou que apesar dos pesares a Universidade Federal de São Carlos vinha conseguindo atender
581 todos os estudantes dentro do perfil do critério de vulnerabilidade, atendendo integralmente até
582 hoje, não havendo lista de espera; disse que esse edital é publicado anualmente, geralmente o
583 primeiro edital do ano aberto a todos os estudantes que já possuem um vínculo com a UFSCar;
584 esclareceu que não podia ser um candidato do SISU, ou alguém que estava esperando o resultado da
585 análise socioeconômica da cota, tinha que ser uma pessoa com a matrícula efetivada para que ela
586 solicitasse a análise para o ingresso no PAE; disse que o cronograma do ingresso no PAE
587 caminhava, mais ou menos de mãos dadas com as chamadas do SISU, então os estudantes veteranos
588 que não eram bolsistas e os estudantes que já tivessem vínculo, que foram chamados na primeira
589 chamada, talvez na segunda, poderiam solicitar sua avaliação para ingresso no Programa; disse que
590 abriu em fevereiro e conseguiu processar as solicitações até março e não conseguiu receber as
591 solicitações das pessoas que passaram na terceira chamada, sendo que o SISU foi até a terceira
592 chamada da ampla concorrência, porque não saiu o resultado da terceira chamada dos cotistas, das
593 pessoas que fizeram entrada na UFSCar pelas cotas socioeconômicas, com as costas
594 socioeconômicas se teve a primeira e a segunda chamada do SISU, mas teve pessoas que estavam
595 na segunda chamada, terceira chamadas que eram da ampla concorrência que não tiveram
596 oportunidade de solicitar os benefícios do PAE pela suspensão do processo seletivo, que foi
597 suspenso juntamente com outras atividades; disse que vários estudantes reclamaram que não foi
598 possível ingressar e que essa condição do não ingresso proporcionava uma situação de continuidade
599 de vulnerabilidade que ele se encontrava; disse que isso já foi objeto da reunião com o Diretório
600 Central dos Estudantes e foi colocado em um primeiro momento que não era possível atender com
601 PAE quem não possuísse vínculo com a UFSCar, que é o primeiro critério do Programa, mas ainda
602 sim existiam pessoas que têm vínculo e mesmo assim não foi possível essa continuidade; afirmou
603 que a ProACE se posicionou pela não continuidade da seleção do Programa de Assistência
604 Estudantil, primeiro pelo próprio edital de ingresso, que existem três auxílios que o PAE dá acesso
605 que é a bolsa alimentação, bolsa moradia e a bolsa atividade que está suspensa por motivos óbvios,
606 a pessoa que vai fazer atividade precisa ter um projeto e não tem projeto nenhum porque as
607 atividades estão suspensas; disse que a bolsa atividade seria reprogramada no retorno das atividades
608 na tentativa de encaixar as oito parcelas que compreendem essa bolsa; disse que a bolsa moradia no
609 edital que reproduz a lógica do Programa só seria possível pagar em dinheiro quando as vagas das
610 moradias estivessem completas, tendo ela um caráter de suplementação da ausência de capacidade
611 das moradias, então não se conseguiria proporcionar um auxílio em dinheiro pelo próprio conflito
612 com o edital e não conseguiriam colocar as pessoas na moradia porque estavam no movimento

613 inverso, de que menos pessoas ficassem nas Moradias Estudantis; disse que se entendeu que por
614 razões de segurança aos bolsistas, aos técnicos, uma vez que existiam diversas demandas que eram
615 presenciais e pela própria dinâmica do edital não seria possível a continuidade do PAE até a
616 retomada das atividades acadêmicas conforme fosse; afirmou que estavam em um impasse entre a
617 reivindicação desses estudantes e da ProACE dizer da impossibilidade dela de operacionalização
618 essas diversas ações que estavam acontecendo de suporte, mais o ingresso de novos estudantes
619 dentro dessa situação tão excepcional que era a pandemia. O discente Gabriel Moutinho disse que
620 achava importante levar aos conselheiros o que tinham conversado com o Prof. Leonardo e com a
621 Sra. Francy nas últimas reuniões com o DCE; disse que quando falavam dessas bolsas estavam
622 lidando com a vida dos estudantes, da forma que esses estudantes ficavam na Universidade, sendo
623 uma situação diferente a questão da pandemia, mas mesmo assim continuavam lidando com esses
624 estudantes; afirmou que na visão do DCE quando se para o processo do PAE se auxilia na
625 vulnerabilidade socioeconômica desses alunos e afirmou que falava com propriedade porque o DCE
626 fez formulários que estavam na posse do Prof. Leonardo e da Sra. Francy; disse que estavam
627 trazendo a essa reunião verificarem a possibilidade do retorno do PAE, porque mesmo que
628 houvesse diversos problemas nesse retorno, mesmo que demorasse um pouco mais para ele voltar,
629 que voltasse no fim do mês ou daqui alguns meses; que os conselheiros levassem o retorno do PAE
630 como uma questão; e que gostaria de deixar muito claro que o retorno do PAE fazia com que os
631 alunos tivessem uma segurança de vida no meio dessa pandemia, porque os alunos, como já foi
632 falado nessa reunião, não conseguiam voltar para suas situações, não conseguiam voltar para suas
633 casas e gostariam de ver, com o andar da reunião, qual seria a posição que teriam para que isso
634 acontecesse; finalizou dizendo que sua fala vinha no sentido de deixar todos cientes de que estavam
635 lidando com alunos que estavam numa situação muito pior do que se aparentava. Sr. André se
636 apresentou como servidor T.A no campus em Lagoa do Sino, disse realizar o acompanhamento dos
637 estudantes por meio da SAADE como técnico de laboratório, e que não atuava dentro das Pró-
638 Reitorias, sendo mais ligado ao centro; disse que fez umas anotações e quiria trazer alguns
639 elementos importantes para essa discussão e ver se encaminhavam algo; afirmou que era bem
640 freireano, e que achava que existia muito essa lógica sistemática de que por diferenças e
641 observações de discurso muitas vezes as pessoas se enxergavam como opositores; como observou
642 aa Sra. Francy e o Prof. Leonardo dizendo que não eram, o DCE dizendo que ninguém era inimigo
643 de ninguém e isso era óbvio para todos; disse que era um serviço ao sistema, a dificuldade de
644 concatenar, não sendo culpas individuais, porque não eram aqueles que resolviam efetivamente o
645 problema, no final estavam todos no mesmo barco e precisavam criar sistemas de diálogo que
646 fossem mais representativos para que houvesse mais tranquilidade na tomada de decisões; disse que
647 no final as questões acabavam vindo na mesma toada, todo mundo querendo a mesma coisa, mas às
648 vezes só falando discursos com visões um pouco diferentes, porque o DCE era mais ligado aos
649 estudantes e a ProACE tinha mais essa visão institucional das dificuldades e burocracias, precisando
650 concatenar essas coisas; disse que ao seu ver, com esses anos de Universidade, a permanência
651 estudantil era a principal missão da Universidade, não só no sentido de manter os seus alunos dentro
652 do espaço universitário, mas de manter os alunos dentro com qualidade de vida para estudar, o que
653 muda completamente quando se estipula ações afirmativas dentro da Universidade, porque se muda
654 o paradigma de existência desse espaço, uma vez que os alunos agora são outros, por isso que por
655 exemplo nos Estados Unidos as Universidades, que têm uma outra maneira de se pensar, não são
656 um ente social de desenvolvimento do Estado, as Universidades não gerem bolsas para alunos com
657 vulnerabilidade, a missão delas é ensinar, outros órgãos gerem essas coisas; disse que essa não era
658 uma visão dele e não era uma visão de como as coisas aconteciam aqui; disse que a questão da
659 permanência estudantil não envolvia só a CoACE e se perguntava porque que essa não era uma
660 reunião que envolvia SAADE, ProGrad, ProAD, ProACE, FAI, porque eram todos esses membros
661 que poderiam pensar em resoluções efetivas para esse momento de crise que se tem vivido, porque
662 se precisa ter o dinheiro e as pessoas que sabem fazer; disse que quando se fica muito “vou ver com
663 a ProAD” se acaba burocratizando e parece um corpo desmembrado quando se devia estar pensando
664 que todo mundo deveria estar junto e se tem como exemplo a reunião que teve para decidir como

665 ajudar os estudantes indígenas que juntou todo mundo para discussão; disse que colocar a FAI, onde
666 se busca recursos nesse momento diferente e que se precisaria pensar fora da caixa e garantir a
667 permanência estudantil porque se a permanência estudantil fosse só o aluno estar dentro, não teria
668 mais um monte de outras ações dentro da Universidade com bolsas e até mesmo atendimento
669 psicológico, formação de professores; disse que ele via que havia uma dificuldade com a questão do
670 Coronavírus, de levantar dados, de ter acesso às pessoas, mas que precisavam entender que o acesso
671 à Universidade, em especial, para os alunos que não conseguiram completar o seu processo de
672 tentar bolsa, que eram da terceira chamada, os cotistas socioeconômicos, alunos veteranos que
673 entrariam nesse tempo pedindo bolsa, porque às vezes os pais que auxiliavam do ano passado para
674 esse ano perderam condições financeiras e esse ano iria tentar de novo, são pessoas que estavam
675 passando dificuldades e que eram relacionadas a sua existência enquanto membro de Universidade,
676 porque se recebe relatos, e se vê como que é interessante concatenar informações; relatou que
677 recebia informações da ProACE e do DCE, que mandou o link com o questionário de seus alunos, e
678 isso fazia com que se entendesse melhor como que estava funcionando, mas tinha aluno que se
679 mantinha sem bolsa porque conseguia vender trufas ou lanches, faziam algum tipo de coisa na
680 cidade e não estava conseguindo fazer a mesma coisa, essas são informações novas aparecendo e se
681 sabe que as pessoas têm dificuldade; disse que uma outra grande questão que acontecia nesse
682 sentido era que os alunos quando entravam na Universidade deixavam de ter emprego,
683 especialmente terceira chamada que eram pessoas de maior vulnerabilidade porque largaram o
684 emprego e muitas vezes vieram para cidade, alugaram um local, com mais pressa porque as aulas
685 estavam começando; alunos que eram e não eram alunos ao mesmo tempo, e que se o problema era
686 “precisa ser aluno, precisa ter dinheiro, precisa tanta coisa”, onde estava a ProGrad e todo mundo
687 para fazer com que se garantisse isso; disse que concordava com a Sra. Francly e entendia bem essa
688 questão de que era difícil trabalhar com edital, difícil trabalhar com burocracias que às vezes eram
689 impostas às Pró-Reitorias e como tudo isso acontecia; disse que recentemente mandou e-mail para
690 SAADE e fez uma avaliação em outras Universidades Federais do que consideravam que era a
691 permanência estudantil, e isso vai muito além da Pró-Reitorias de Assuntos Comunitários
692 Estudantil, é garantir diversidade, garantindo mais acesso para estudantes indígenas, negros, trans;
693 disse que precisam avançar se não a permanência acaba por ser como na UFSCar tudo centralizado
694 no CoACE, gerando uma falsa impressão de que o CoACE e a ProACE tem a condição de resolver
695 esse problema e ele acredita que não; disse que a dificuldade do edital, de quem passou pelo edital
696 na primeira e segunda chamada das primeiras etapas teria uma variação da terceira chamada,
697 questionou se não existiria a possibilidade de se reunirem com a Reitoria, FAI e ver onde se
698 conseguiria gerar um edital simplificado, não do CoACE, da Universidade, concatenando dados,
699 informações; porque até o edital do PAE ele fica imaginando como que era os alunos irem atrás de
700 tanta documentação para enviar, xerocar, tirar foto, tão complexo; e questionou se não teria a
701 possibilidade de um edital simplificado da Universidade, juntando dinheiro, financiamento além do
702 PNAES, de outros lugares, vendo o que a ProAD e a FAI poderiam fazer, ver onde estaria sobrando
703 recursos, por exemplo, do subsídio do RU que devia estar sendo uma economia na Universidade,
704 mas a ProAD não estava presente para dizer se essa economia já foi levada para outro lugar;
705 finalizou dizendo que a proposta era essa, porque não dava para fechar os olhos para as dificuldades
706 que essas pessoas estavam passando, diretamente relacionadas a elas terem se tornado estudantes da
707 Universidade Federal de São Carlos e ele entendia que essas eram as responsabilidades nesse
708 sentido. Sra. Francly respondeu que todos os estudantes veteranos poderiam ter pedido no primeiro
709 turno, do início de fevereiro até metade de março, porque inclusive se recebia pelos correios a
710 solicitação e também os novos alunos que passaram na segunda chamada; na terceira não porque
711 não saiu à resposta dos estudantes cotistas da terceira chamada do SISU, tendo um grupo para se
712 inscrever. Profa. Paula saudou os membros e parabenizou todas as lideranças, a Pró-Reitoria por
713 esse trabalho nessa época tão difícil; disse que gostaria de falar duas questões que lhe foram trazidas
714 pelo pessoal que ela representava do CCBS, uma delas era que houve uma reunião no Departamento
715 de Terapia Ocupacional de 1º de abril e a coordenadora de curso trouxe alguns dados de alguns
716 alunos que estariam com dificuldades relacionadas a situação financeira e de saúde e problemas de

717 saúde mental relacionados a epidemia; disse que o departamento queria que fosse discutido no
718 CCBS quais seriam as possibilidades para depois trazer ao CoACE, só que a reunião do CoACE
719 aconteceu antes e ela mandou um e-mail solicitando respeitosamente que a ProACE viabilizasse o
720 pagamento das bolsas aos estudantes e elaborasse um plano de atendimento e atenção emergencial
721 aos mesmos; disse que entendia pela posição colocada aqui, tanto pela Sra. Francly e quanto pelo
722 Pró-Reitor, quanto pelo pessoal que respondeu pelo grupo gestor do RU, as bolsas de moradia e
723 alimentação não foram interrompidas, e ela iria entrar em contato com o Departamento de TO para
724 esclarecer melhor essa situação ou se ela estava dizendo de uma maneira um pouco mais geral, tão
725 bem colocado aqui pela pessoa que falou anteriormente, que alguns alunos se sustentavam de outras
726 maneiras e agora estavam enfrentando novas dificuldades; disse que a questão da saúde mental seria
727 também ao seu ver uma questão um pouco mais ampla envolvendo o Departamento de Assistência à
728 Saúde, SAADE, uma série de questões que achava que iam além da atuação do CoACE, nesse caso
729 ela gostaria de saber se seria viável que fosse enviado um resumo dos três tópicos que foram aqui
730 discutidos para se fazer uma devolutiva um pouco mais acertada, porque geralmente ela fazia uma
731 devolutiva de voz na reunião do CCBS e colocava o que foi deliberado no CoACE, mas que as
732 informações aqui passadas eram muito ricas e difícil de se fazer um resumo fiel de todo o processo,
733 do cuidado que tiveram nesse processo, dos dados que trouxeram aqui hoje, disse que entendia que
734 a demanda devia estar astronômica na ProACE, ma se fosse possível que fosse feito uma pequena
735 devolutiva com os dados das bolsas que estavam em andamento, de quantas pessoas estavam na
736 moradia, de quantas pessoas conseguiram voltar para casa, para se fazer essa devolutiva. Sra.
737 Francly respondeu que a questão da saúde mental, o Departamento de Assistência à Saúde era
738 vinculado à ProACE e ele continuava em pleno funcionamento, existindo um acolhimento a todas
739 as pessoas que precisavam do espaço de fala em saúde mental, isso era feito através do telefone
740 3351-8200; disse que o Departamento estava aberto das oito horas ao meio-dia e das quatorze horas
741 às dezoito horas sendo feito um acolhimento inicial pelo telefone, e se necessário, avaliação
742 presencial marcada no horário de contra fluxo dos sintomáticos respiratórios, tendo a disposição
743 uma psiquiatra que atendia e os psicólogos que continuavam com os atendimentos via chamada de
744 vídeo, Skype, etc.; disse que com relação a quem era bolsista, as bolsas continuavam em
745 funcionamento, a bolsa moradia para 100% dos bolsistas moradia, pois têm contrato de aluguel
746 então se recebe 12 parcelas de R\$350,00 independente da pandemia ou recesso acadêmico; disse
747 que a bolsa alimentação continuava sendo paga para quem estava no campus, e a bolsa atividade
748 suspensa assim como a bolsa transporte que estavam vinculados às atividades que estavam sendo
749 desenvolvidas; afirmou que estavam em uma fase muito difícil para fazer um relato, que achava que
750 era muito importante fazer os registros, mas não tinham fôlego para fazer para o Conselho, mesmo
751 tendo diversas comunicações e bastante informações nas redes sociais; disse que a pedido do DCE e
752 entendendo que era uma medida de necessário esclarecimento a quem legitimamente compõem esse
753 Conselho dar essa devolutiva, se puxou essa reunião para esse motivo; afirmou que não sabia se
754 alguém da ProACE poderia assumir essa responsabilidade e que estavam desempenhando um
755 trabalho bastante árduo de montagem de suporte para quem ficou, e ela particularmente não teria
756 condições de fazer isso e não sabia se o Prof. Leonardo assumiria essa responsabilidade ou teria
757 alguém que pudesse fazer a síntese dessa reunião, apesar de ela estar sendo gravada, talvez fosse
758 possível divulgar o link para quem tivesse interesse em assistir a reunião na íntegra, sendo essa uma
759 possibilidade; disse que com relação ao que o Sr. André colocou, ela entendia perfeitamente que era
760 uma crise geral e que existiam ações suplementares a política de assistência estudantil, sendo isso
761 uma coisa que se fala e às vezes desagradava algumas pessoas que entendem que se está lavando as
762 mãos; seria a mesma coisa pensar que o Departamento de Assistência à Saúde daria conta de todas
763 as necessidades de saúde da comunidade interna, nem como a política de assistência estudantil não
764 vai dar conta de todas as necessidades que os alunos têm, há outras políticas sociais que precisam
765 acessar, há a política de assistência social, tem outros canais que vão em complementação e não
766 podem se desresponsabilizar, mas também não podem entender que uma única política que pretende
767 dar suporte a estada do estudante vai ser capaz de responder a todas as vulnerabilidade que os
768 estudantes estão sujeitos; finalizou dizendo que achava que era muito importante a colocação, mas

769 também tinham que ter muito claro os limites das ações e trabalhar em construir vínculos de
770 complementaridade com outras políticas públicas. Profa. Paula agradeceu a resposta e disse que
771 compreendia que realmente as demandas eram astronômicas para todos e ficaria bastante inviável,
772 solidarizando-se com a situação de não conseguir fazer as devolutivas e que achava que a liberação
773 do link seria bastante interessante para quem quisesse entender melhor. Prof. Leonardo disse que
774 podiam enviar o link da reunião e algumas das premissas que apresentou e achava que isso já era
775 um material suficiente para a questão do registro; disse que entendia a fala do Sr. André, mas que
776 antes de comentá-la o Sr. Thomas comentaria a respeito. Sr. Thomas disse que o Sr. André fez uma
777 proposição mais ligada a uma outra modalidade, um outro edital simplificado e colocou um pouco
778 para os conselheiros das dificuldades operacionais que ele visualizava hoje trabalhando com
779 assistência estudantil na continuidade do edital ProACE 001, que era o edital de ingresso do PAE
780 deste ano; disse que ele falou rapidamente na sua última fala, mas estavam passado por 3 semanas
781 de um trabalho não estruturado com dificuldade para poder responder às demandas que têm sido
782 apresentadas; disse que estava aprendendo e construído, mas com dificuldade; pontuou que hoje
783 havia uma sobrecarga e dificuldade para apoiar os estudantes que permaneceram e o foco, a partir
784 de agora, estava sendo nesses estudantes; disse que acabaram de enviar o questionário durante esse
785 final de semana, tendo cerca de 500 respostas para pensar as ações de atenção à saúde e assistência
786 para os estudantes que permaneceram; disse que o Sr. André e os estudantes do DCE estavam
787 trazendo, e ele achava que estavam chegando os e-mails e se tinha feito orientações com a equipe
788 técnica do DeAE sobre como os serviços do município poderiam ser acessados por essas pessoas;
789 disse que voltando os olhos para o edital e para equipe da operação mesmo, ele via algumas
790 dificuldades porque havia a sobrecarga e a dificuldade de apoiar as pessoas que estavam
791 permanecendo; que do ponto de vista do trabalho, o edital de ingresso foi completamente
792 estruturado de forma presencial nos quatro campi, obviamente porque se estava em uma outra
793 situação, mas inscrição, avaliação socioeconômica eram etapas presenciais, haviam documentos
794 entregues e não se tinha hoje, do ponto de vista técnico, um sistema online que assegurasse o acesso
795 do técnico, que faz a avaliação socioeconômica, para um candidato bolsista fazer o upload desses
796 documentos e que assegurasse também o sigilo da informação, pois todo documento entregue
797 nesses envelopes possuíam o resguardo do sigilo, por isso deveria ser pensado considerando o sigilo
798 que é exigido pelo profissional que faz avaliação socioeconômica, que é o assistente social; afirmou
799 que não tinham como pensar isso nesse momento e considerando as dificuldades técnicas e que o
800 sistema de bolsas era precário, usado a muitos anos, não tinham como ter essa resposta num curto
801 espaço de tempo e não via como resolver isto de maneira tão rápida; disse que em relação às
802 próximas etapas, o recurso presencial, que é chamado de revisão, não sabia se seria possível ou não
803 ser feito uma entrevista virtual, isso teria que ser discutido; disse que a manifestação presencial de
804 interesse que também era pensada para que os estudantes comparecessem presencialmente nos
805 campi, fazendo o requerimento da bolsa e assinando um termo, questionou como se faria isso; disse
806 que então são dificuldades que nesse momento ele não conseguia visualizar, uma transposição do
807 trabalho presencial para o virtual em curto prazo com tranquilidade, porque a estruturação dessas
808 operações nos campi era complexa, cada campus tinha uma realidade e se fez um edital multicampi,
809 um edital único e se chegou nesse consenso para essas operações, mas nesse modelo; e que nesse
810 momento ele achava que haviam alguns impedimentos; disse que do ponto de vista dos
811 trabalhadores, existiam recomendações tanto da Universidade e dos órgãos de saúde, existindo
812 trabalhadores no grupo de risco, o que não era uma novidade, pois também aconteceu em outros
813 departamentos, e a questão era como iriam eventualmente expor esses trabalhadores a essa situação
814 porque se iriam continuar, em algum momento, teriam que fazer alguma ação presencial mínima,
815 teriam que frequentar o departamento, resgatar documentos, e ele não via, do ponto de vista da
816 segurança dos trabalhadores, a possibilidade dessa continuidade; pediu desculpas por parecer uma
817 voz um pouco mais pessimista, mas afirmou que estava inserido na operação e tinha que dar
818 resposta aos trabalhadores e considerando o cenário não conseguia visualizar a continuidade no
819 edital da ProACE; pediu aos colegas dos campi para colaborarem com a fala. A discente Gabriela
820 Cipriano saudou os membros e se apresentou como residente da Moradia Estudantil do campus de

821 Sorocaba, que fica localizada na cidade vizinha de Salto de Pirapora; disse que estava sendo
822 assistida pelo DeACE da melhor maneira possível e estava sendo orientada também nas questões de
823 segurança e saúde, inclusive receberam um kit com produtos de limpeza e álcool em gel; pontuou
824 que todas as dificuldades burocráticas e de comunicação eram perfeitamente compreensíveis, tendo
825 em vista que estavam passando por uma situação de emergência sem precedentes, mas uma coisa
826 que não dava para ignorar era que existiam estudantes que não tiveram acesso aos formulários para
827 entrega dos kits alimentícios e que conseqüentemente não foram incluídos nessa lista da bolsa
828 emergencial; disse que esses estudantes permaneciam na cidade do campus sem ter como voltar
829 para casa e ela gostaria de saber como que ficaria essa questão; disse que achava importante que
830 todas as lacunas de vulnerabilidade fossem preenchidas porque se tivesse um estudante que não
831 conseguisse, por algum motivo, receber o auxílio, ele não era só mais um número, ele era uma
832 pessoa que precisava sobreviver dentro desse contexto. Sra. Francy respondeu à discente que isso já
833 foi respondido e retomou que as pessoas que tiverem dificuldades, a orientação é que mandem um
834 e-mail para o deae@ufscar.br, e que para todas as pessoas que encaminharam se designou um
835 técnico para conversar com essa pessoa, e que se a pessoa tivesse no campus ela seria incluída na
836 lista complementar; uma lista complementar já foi para o pagamento dia 13, dessas pessoas que
837 tiveram problemas e que já tiveram técnicos que entraram em contato; saiu uma segunda lista com
838 outros 16 alunos que o Sr. Ocimar levantou, que foi o compromisso que se assumiu hoje; disse que
839 tem que deixar bem claro que o motivo de dificuldade de acesso ao formulário, ou não retirada, ou
840 qualquer outro motivo que impossibilitou a pessoa de se manifestar não era desculpa para a pessoa
841 não receber o direito à alimentação; o critério era a pessoa estar no campus, ela estando no campus
842 haviam os assistentes sociais, o psicólogo, técnico de referência que entraria em contato, faria a
843 conversa e ela entraria na lista suplementar e esse foi o compromisso assumido. A discente Gabriela
844 Cipriano questionou se existia uma data, porque tinham estudantes que estavam entrando em
845 contato com ela para perguntar sobre isso. Sra. Francy respondeu que a orientação era pedir para
846 que eles encaminhassem a demanda para o e-mail deae@ufscar.br, canal oficial de comunicação;
847 disse que teve uma primeira lista suplementar que foi para pagamento hoje e quando vai para
848 pagamento tem um período de processamento, quem é do Banco do Brasil recebe antes, quem é de
849 outros bancos recebe depois, mas é para acontecer o pagamento ainda durante essa semana e pediu
850 para o Sr. Thomas confirmar. Sr. Thomas respondeu que a lista foi encaminhada ontem, o
851 pagamento seria feito hoje, quem possuísse conta no Banco do Brasil receberia em até 2 dias e nos
852 outros bancos provavelmente no início da semana que vem, porque são três ou quatro dias para
853 compensação. O discente Gabriel Moutinho disse que precisava voltar num ponto muito importante
854 que o Sr. André citou, que era a FAI, porque querendo ou não era uma forma de liberação de
855 dinheiro, mas ele queria comentar a fala do Sr. Thomas que disse que era muito complexo fazer
856 esse retorno do PAE, só que não podiam esquecer que como era difícil para os trabalhadores da
857 Universidade era difícil também para os estudantes da Universidade, enquanto sofriam essa
858 adaptação, e declarou que ele não estava querendo colocar a vida de ninguém na frente da vida de
859 ninguém, mas precisavam pensar nos estudantes porque era graças a eles, por mais que tenham
860 ideologias diferentes na faculdade, que se fazia o ensino, pesquisa e extensão, sendo a bolsa um
861 direito dos estudantes que precisavam se manter e que falava isso como um dos alunos que estava
862 na primeira chamada no processo de revisão; disse que os estudantes podiam esperar, mas não até o
863 fim da pandemia, porque existiam alunos que estavam saindo da Universidade, deixando a UFSCar,
864 e existiam alunos que não podiam deixar São Carlos, por exemplo teve um relato de uma aluna que
865 a mãe estava com sintomas de coronavírus, ela não pode deixar a faculdade porque não tinha para
866 onde ir; disse que o DCE entendia que existe uma dificuldade em voltar o processo, porque poderia
867 comprometer a vida do estudante, mas existiam possibilidades, podendo demorar um pouco mais de
868 tempo para ser implantada porque como se estava falando isso desde às 14 horas, era uma situação
869 nova e complicada; disse que o posicionamento do DCE era que precisariam pensar nos estudantes
870 e ele sabia que os conselheiros estavam pensando nisso, mas ele gostaria de reforçar duas coisas
871 para continuar a reunião, a FAI como uma sugestão de verba e que os estudantes poderiam esperar
872 uma semana ou duas semanas, mas não meses, isso não dava para fazer porque iriam perder

873 discente com a demora, tanto que o DCE estava pensando em uma proposta que seria um auxílio
874 emergencial com edital mais simples, assim como a ideia do Sr. André. Profa. Fernanda disse que
875 queria fazer alguns comentários que tinham a ver com as medidas emergenciais que deviam
876 continuar a serem tomadas; disse que viu uma série de medidas que estão sendo tomadas pela Pró-
877 Reitoria e pela Universidade e estavam na continuidade dessas medidas; disse que a partir de
878 algumas das falas ela faria um comentário muito vinculado a como ela via esse momento que era o
879 quanto se estava precisando reorganizar e se reinventar a cada um de nós e dos procedimentos,
880 rotinas e protocolos do trabalho; disse que estávamos diante de determinados desafios que eram
881 inéditos na vida de todos, desde a gripe espanhola de 1918, faziam cem anos que não vivíamos uma
882 pandemia dessa proporção e talvez como esta nunca tenhamos vivido, dado o estágio atual da
883 globalização e da expansão desse vírus; disse que acima de tudo que se precisava de coragem para
884 conseguir continuar enfrentando esse imenso desafio de nos reinventarmos, criar novos protocolos;
885 reforçou que ultimamente não podia se deixar implícitos, se tinha que deixar sempre explícito, o
886 que tinha a ver com o que o Gabriel falou, que a nossa prioridade tinha que ser a vida dos
887 estudantes, servidores técnico-administrativos, servidores docentes e servidores terceirizados da
888 Universidade, ou seja, precisavam tomar no Conselho e na Universidade como um todo; defendeu
889 essa posição de tomar uma decisão de clara priorização da vida de quem estava dentro da
890 Universidade, devendo ser uma decisão da gestão; disse que entendia todas as dificuldades que o Sr.
891 Thomas elencou em sua fala, do andamento do processo do edital e que achava que essas
892 dificuldades teriam que ser superadas e tendo que haver a coragem de criar outros protocolos para
893 superá-las, garantindo a segurança dos trabalhadores; registrou que compartilhava com o Sr.
894 Thomas essa preocupação; disse que o Sr. Thomas citou trabalhadores em grupos de risco e também
895 haviam estudantes em grupos de risco, docentes em grupos de risco e ela achava que precisariam
896 reestruturar tudo o que vinha sendo pensado, principalmente porque o panorama de agora era um
897 panorama de médio longo prazo, não estavam mais suspendendo um edital por 15 dias ou por um
898 mês, as aulas presenciais estavam suspensas até o final de junho, a oferta que seria feita agora pela
899 ProGrad seria para TCC e atividades como a ACIEPE e extensão, o semestre letivo não seria
900 retomado; afirmou que qualquer medida de apenas suspensão de um edital que exigia a entrega de
901 documentos presenciais, que exigia recursos presenciais, entrevistas presenciais, qualquer medida
902 de suspensão de edital era uma medida mentirosa; disse que não podiam garantir e não tinham
903 nenhuma condição de garantir que esse edital poderia ser retomado ou que esses protocolos deste
904 edital pudessem ser retomados no mínimo em 2 anos, esse era um prognóstico de diferentes
905 cientistas, médicos, organização de saúde; disse que sua fala ia no sentido de por um lado apoiar
906 algo que o Sr. André disse, que o Gabriel falou, a necessidade de articular as diferentes Pró-
907 Reitorias, Secretarias da Universidade e os outros diferentes setores para conseguir criar novos
908 protocolos, pois esse edital, tal como estava, deveria ser cancelado e deveria haver um edital
909 emergencial e simplificado que considerasse toda essa complexidade que vinha sendo discutida
910 nessa reunião, mas que privilegiasse o atendimento aos alunos que estavam precisando de
911 atendimento neste momento; enfrentando as dificuldades que fossem necessárias enfrentar,
912 principalmente com relação a esse fato que para ela era crucial, de não se retornar em junho, em
913 julho, havendo uma previsão de que passe vários meses ainda, pelo menos em momentos de saída
914 de casa e depois momentos de retorno; disse que quanto mais se atrasasse a possibilidade de abrir
915 um edital emergencial, um edital simplificado, um novo edital considerando as novas rotinas de
916 trabalho, estudo, vida, mais tempo deixaria esses estudantes vulneráveis; disse que precisavam
917 reconhecer agora que precisavam começar a se mexer para um novo edital que considere novas
918 rotinas e novos protocolos, pois era impossível se pensar que em algum momento dentro dos
919 próximos dois anos ou talvez dentro dos próximos cinco anos, se pudesse ter um edital como esse
920 que estava em discussão; finalizou dizendo que sua intervenção ia um pouco nesse sentido, de ter a
921 coragem de decidir no Conselho que esse edital não poderia acontecer nos próximos meses, seria
922 praticamente impossível que esse edital pudesse ser retomado até agosto e haviam alunos que
923 estavam precisando do apoio da ProACE, de toda a Universidade, e esse Conselho precisava ter a
924 coragem de decidir pelo apoio aos estudantes, para isso os conselheiros estavam ali, para isso

925 existia a Pró-Reitoria. Prof. Leonardo respondeu que entendia tudo que foi colocado, extremamente
926 pertinente, contudo, para se reinventar e pensar em um novo edital precisaria ter um corpo técnico
927 ampliado, para atender as demandas que se tinham agora e pensar em outro edital não era possível;
928 disse que tinham que levar essa questão para outro âmbito, para pensar numa ampliação do corpo
929 técnico e ele não sabia de que forma, mas que isso teria que ser pensado; reiterou as falas da Sra.
930 Francly e do Sr. Thomas, que não havia possibilidade técnica de pessoal para retomar o edital e para
931 pensar em um novo; registrou que com certeza isso deveria ser feito, essa questão não poderia ficar
932 então só no âmbito da Pró-Reitoria, poderia se pensar mais para frente, quando as ações estivessem
933 mais estruturadas, quando as questões na moradia estivessem um pouco mais encaminhadas, até lá,
934 e também não se sabia quanto tempo isso duraria, não tinham pessoal para pensar em como se
935 reinventar com todas as demandas que estavam pertinentes no momento. Sra. Francly disse que
936 achava importante colocar algumas coisas, e que gostaria de pensar seguindo o raciocínio da Profa.
937 Fernanda de que não haveriam aulas no primeiro semestre; disse que seria mais pertinente mapear
938 as pessoas que não conseguiram retornar para suas famílias, entendendo o motivo, do que criar um
939 edital, pois o objetivo do PAE era a permanência para desenvolvimento das atividades acadêmicas,
940 se não haveria atividade acadêmica, as pessoas estavam aqui por qual o motivo, porque não tinham
941 referências afetivas? Tinham dificuldades? Ao invés de simplesmente pensar no edital simplificado
942 para incluir pessoas, disse achar que seria interessante entender o motivo pelo qual essas pessoas
943 permaneciam no campus e quais eram as ações que viriam para atendimento dessas demandas; disse
944 que moradia e alimentação eram as necessidades prioritárias, que as pessoas precisavam se
945 alimentar e morar, mas a quantidade de pessoas que estavam aqui, que ficaram ilhadas nos campi,
946 que não conseguiram voltar para suas famílias; questionou se era esse o caminho; disse que ficava
947 muito preocupada com qual era o lugar da assistência estudantil, porque as pessoas colocavam
948 como se fosse à única responsável por suprir todas as demandas de vulnerabilidade dos alunos,
949 sendo que assistência estudantil era uma política focalizada com uma ação específica; disse que
950 ficava muito preocupada com a amplitude e a generalização, as expectativas que o edital de ingresso
951 no Programa de Assistência Estudantil pudesse cumprir na vida dessas pessoas que tinham
952 múltiplas vulnerabilidades. Prof. Leonardo disse que as observações da Sra. Francly foram
953 extremamente pertinentes, que o papel da assistência estudantil era a permanência, e que tendo em
954 vista a comunicação do COG, que deixava as aulas suspensas até o segundo semestre, mapear quem
955 estava nos campi para pensar o retorno, fazia muito sentido e agradeceu pela fala da Sra. Francly. Sr.
956 André disse que acompanhava bastante o trabalho da Pró-Reitoria através do contato com a Sra.
957 Francly e sabia que o trabalho que estava sendo realizado era um trabalho sobre humano; disse que
958 criou um grupo de whatsapp com os alunos que permaneceram, e que nesse grupo se pedia para
959 colocar informações, os meios onde as pessoas poderiam buscar informações, com o nome, mesmo
960 que as pessoas dissessem que mandou e-mail e já estava a 2, 3 dias sem resposta; se falava que
961 tinham que entender que estava todo mundo querendo consertar esse avião enquanto ele estava
962 voando, e que em nenhum momento se visualizava e era irresponsável de imaginar que a Pró-
963 Reitoria devesse fazer coisas que estavam fora da sua alçada, da sua condição, dos seus braços, ele
964 achava que essa era uma maneira errônea como a Universidade trabalhava essas questões, se
965 confundindo a questão de permanência com as ações específicas da Pró-Reitoria de Assuntos
966 Comunitários; disse que a Sra. Francly explicou muito bem a permanência como uma missão da
967 Universidade, por isso que se fazia GT de formação docente continuada e dentro desse GT se
968 colocava a formação para a diversidade, porque se sabia como um professor preconceituoso
969 atrapalhava a permanência estudantil, sendo essa uma percepção muito maior e muito mais ampla
970 que vai além das determinações do trabalho desenvolvido pela ProACE, porém que a ProACE
971 acabava sendo guarda-chuva para todas as coisas, porque como já foi falado em outras falas,
972 inclusive da própria ProACE, a UFSCar era deficiente no que ela entendia e conseguia empregar em
973 relação a permanência estudantil de uma maneira mais horizontal, ou seja, passando por todos os
974 pontos; disse que entendia que o trabalho da ProACE estava até onde estava dando para ir, os
975 esforços, a demora, os tropeços, mas que estava tudo acontecendo e era tudo muito novo, só que
976 como a Profa. Fernanda falou, se estava falando de um edital que não planejava também a

977 interrupção do edital, que essa pandemia virou de ponta-cabeça; disse que quando se diz de assistir
978 os alunos, a assistência estudantil se balizava para garantir que o aluno desenvolvesse suas
979 atividades acadêmicas com tranquilidade, dando direito a todos, mas que precisavam entender que
980 nesse momento, diversos alunos iniciaram sua atividade acadêmica a partir do momento que se
981 tornaram alunos da UFSCar, através desses exemplos que se deu sobre largar emprego, modificar
982 sua vida, aumentar os gastos por meio de aluguéis, conta de água, luz, em lugares novos, todas essas
983 coisas, então precisavam pensar de uma maneira diferente, fora da caixa; disse que a Reitora
984 mandou um e-mail, logo quando começou a pandemia, dizendo que a Universidade tinha que se
985 reinventar, tinha que ser criativa, esse e-mail foi enviado por inforede, para todo mundo; e desde o
986 primeiro momento, fazendo parte do sindicato, identificou problemas trabalhistas envolvendo
987 servidores terceirizados que continuaram seus trabalhos normalmente enquanto alunos e os demais
988 servidores foram para casa; disse que começou tentar apontar algumas coisas, mas a Reitoria
989 demonstrou de maneira documental que queria se reinventar, em especial para combater essa crise,
990 e o combate à crise mostrava deficiências históricas da Universidade, que ninguém desse grupo era
991 culpado por elas, diretamente culpado, mas todos presentes na reunião tinham a contribuir para
992 modificar isso tudo que se enxergava; disse que percebia que as Universidades Brasileiras tinham
993 um histórico muito importante de luta pelos direitos sociais, que essa era a razão de existência; o
994 campus Lagoa do Sino, por exemplo, existia com o propósito de desenvolvimento territorial, de
995 ajudar as pessoas, de não ser uma bolha e que achava que não eram; disse que existiam diversas
996 preocupações com esse governo, que tinha medo de algumas falas porque sabia que as posições
997 deviam mudar, porque poderia ser que em pouquíssimo tempo entrassem em uma loucura de um
998 isolamento vertical e tivessem que as atividades sendo retomadas e não saberiam como que as
999 Universidades e as outras categorias da sociedade se colocariam frente a isso; disse que o Gabriel
1000 falou que os estudantes aguentavam esperar, e que achava que eles aguentariam esperar dependendo
1001 do que fosse apresentado para eles, como havia sido colocado hoje, que foram muito bem ditos pelo
1002 Sr. Thomas, Prof. Leonardo e a Sra. Francy, trazendo para esses alunos que além disso nada seria
1003 feito, não teria onde recorrer, isso até aumentaria outra demanda, de busca de auxílio psicológico;
1004 disse que era diferente de poder apresentar para os estudantes preocupações além disso, poderiam
1005 ajudar na espera de quanto tempo esses estudantes agentassem esperar; disse que deveriam se
1006 preocupar com o corpo humano, com o recurso humano que desenvolveria as atividades, que já era
1007 muito pequeno dentro de tudo que era planejado, pensando numa não existência de uma epidemia, e
1008 que as coisas precisavam mudar; disse que o que ele imaginava de recursos humanos era o que se
1009 via com tudo que a Universidade faria que demanda decisões horizontais, seria a criação de grupos
1010 de trabalhos envolvendo todas as Pró-Reitorias e Secretarias, que quem criou a SAADE que
1011 pensava em expandir a questão de permanecer na Universidade não foi a ProACE e sim a Reitoria;
1012 disse que precisavam sair do Conselho com o posicionamento de cobrar com data que a Reitoria se
1013 posicionasse e que partisse dela essa disposição de criação de um edital emergencial simplificado;
1014 disse que o governo lançou essa renda básica emergencial, que jamais que esse nem outros
1015 governos fariam a exposição de orçamento com crivo tão baixo como estava sendo realizado, que
1016 apesar de concordar completamente com esse crivo ele imaginava que os governos não fariam dessa
1017 maneira; disse que todo mundo tinha medo de como esse governo iria reagir, mas também de dar
1018 uma resposta que fortalecesse a concepção do que era o enfrentamento dessa pandemia, não tendo
1019 como sair da reunião algo que pensam que deve ser criado, porque de outro modo esses alunos
1020 ficariam desamparados, e não teria como não associar a questão de vulnerabilidade ao fato de serem
1021 alunos da Universidade; disse que acreditava que era uma proposta, mas ele percebia que se
1022 lançassem a proposta com a Pró-Reitoria encabeçando, ela já se esvaziaria no momento que ela
1023 saísse da reunião, por todos os motivos que foram citados; disse que enviou um e-mail para a FAI,
1024 que tinham a fazenda no campus Lagoa do Sino e a fazenda de Araras, que era dinheiro que poderia
1025 se questionar para onde estava indo; disse que comentou com a Francy para tentarem doação de
1026 cestas básicas pela Prefeitura, articulando com a Prefeitura que haviam alunos em vulnerabilidade
1027 que pudessem receber essas cestas, que conseguiria economizar, com comida, sobrando dinheiro
1028 para pagar conta, pelo menos; disse que esse e-mail foi enviado porque já tinha visto os limites da

1029 Pró-Reitoria, e quem respondeu foi a Profa. Wanda dizendo essas eram ações da Pró-Reitoria de
1030 Assuntos Comunitários e Estudantis e se os alunos estavam sendo atendidos, no que ele respondeu
1031 que já havia um diálogo que estavam fazendo o que era possível, se estava pensando no supra
1032 possível, o que daria para fazer para além dessas ações já realizadas; disse que a Reitora mandou
1033 que ela acreditava que só poderia seguir os parâmetros de assistência oferecidos pela Pró-Reitoria
1034 nesse momento, no mesmo momento o coordenador da FAI, do projeto da fazenda fez uma
1035 proposta e encaminhou ao jurídico para ver como desenrolar, mas no final acabou não funcionando
1036 porque esse gestor teve que sair da coordenação da FAI; disse que tinham que cobrar porque se não
1037 acabavam digladiando dentro de um grupo onde parecia que todo mundo entendia e concordava,
1038 estando a Pró-Reitoria sem os braços necessários; disse que era o que a Profa. Fernanda falou o
1039 edital não servia mais nesse período, não se sabia quando que serviria de novo; disse que não dava
1040 mais para pensar nesse edital, dava para pensar nas próximas possibilidades sabendo das
1041 dificuldades e ele não via outra maneira além de envolver a Reitoria, e que a Reitoria desse a
1042 resposta, se essa dissesse que nada poderia ser feito por causa de qualquer que fosse o motivo,
1043 caberia aos outros grupos organizados, até mesmo ao CoACE pensar como que fariam isso, que a
1044 Reitoria estava muito silenciosa nesse momento e ele lembrava quando teve a reintegração da
1045 ocupação dos estudantes da Reitoria que a própria Pró-Reitoria de Graduação fez uma nota dizendo
1046 que os estudantes eram a razão de existir da Universidade e se contrapondo à própria atitude da
1047 Reitoria da maneira como a reintegração foi feita; disse que a proposta era que precisariam fazer um
1048 edital emergencial e que como identificado que a ProACE não tinha condição, então todas as Pró-
1049 Reitorias juntas talvez tivessem e a Reitoria deveria falar sobre isso. O discente Raul Wallace disse
1050 que tinham que entender que não viviam mais o mundo de antes, que esse já não existia, e talvez
1051 não existisse no próximo período e que teriam que lidar com isso da forma que pudessem, com as
1052 pernas e braços que construíssem a partir daquele momento; disse que o CoACE era um espaço que
1053 podia, tinha potencial, de a partir daquele momento construir novas saídas para Universidade, como
1054 saídas coletivas, em grupo, onde todos pudessem ter voz, vez e voto; disse que achava que a
1055 proposta de construção de grupos de trabalho para elaboração do edital emergencial puxado pela
1056 Reitoria era uma proposta que contemplava todos, como já foi dito em várias falas até então de
1057 membros em geral, havia uma dificuldade de recursos humanos para construção dentro da ProACE
1058 de uma saída, então que buscassem uma saída de recursos humanos em outros lugares; disse que
1059 mais uma vez o DCE se colocava nos espaços propondo e se disponibilizando para atuar da maneira
1060 que fosse necessária neste momento para ajudar nesses processos, que sabiam que existiam várias
1061 atividades que eram exclusivas de servidores, mas sabiam que várias coisas que eles, enquanto
1062 gestão, poderiam e fariam se tivessem meios de garantir que essas ações tivessem um respaldo,
1063 significado e resultado dentro da instância instituição UFSCar; disse que o DCE se colocava mais
1064 uma vez e não só ao CoACE, mas a cada docente, técnico, estudante dispostos a construir saídas, se
1065 qualquer um, em qualquer momento, precisasse de pessoas, ideias, corações e mentes, o que fosse
1066 necessário, estariam lá; disse que esse era o momento mais pertinente para anunciar que o Diretório
1067 Central dos Estudantes iniciaram uma campanha de solidariedade a partir daquele momento, nos
1068 últimos dias estavam fazendo recolhimento de estudantes que estavam em situação de
1069 vulnerabilidade social, atendidos ou não pelo PAE e a partir de agora começariam uma campanha
1070 de solidariedade para tentar, dentro dos limites, atender esses alunos; disse que tentariam a questão
1071 de aluguel, daqueles que não podiam ter bolsa moradia, vendo com as imobiliárias o que era
1072 possível fazer, ou arrecadando de alimentos, porque haviam vários estudantes que não estavam nos
1073 municípios dos campi, que não podiam ser atendidos pela ProACE, mas que estavam passando
1074 fome, que isso era uma realidade, a vulnerabilidade social não parava de existir quando as pessoas
1075 saíam da Universidade e o DCE entendia isso; disse que procurariam maneiras, indo atrás de
1076 doações, empresas, servidores, docentes, colegas, de todo mundo que pudesse ajudar e não era só
1077 ajudar doando, mas também divulgando a campanha; buscariam entender as especificidades de cada
1078 campus, sabendo que por exemplo não dava para só comprar uma cesta básica e deixar no mercado
1079 para a pessoa ir buscar porque várias cidades não estavam tendo ônibus e tinham que pensar numa
1080 forma de entregar esse alimento, entender que vários que estavam cadastrados no auxílio

1081 emergencial do governo federal não poderiam receber essa renda por algum motivo específico,
1082 devido a um critério que era renda em 2018, que prejudicaria muitas pessoas que não poderiam
1083 receber; disse que o DCE além de se propor a atuar de forma direta na construção de uma saída
1084 coletiva, que ele achava que o grande objetivo e o grande marco que esse CoACE poderia
1085 apresentar se todos tivessem responsabilidade e coragem para construir isso, o DCE se propunha
1086 com as pernas e braços que tinha, ajudar dentro do seu alcance, porque todos entendiam que eram
1087 nos momentos de adversidade que a solidariedade florescia, que não existia mais o ontem, mas se
1088 quisesse que o amanhã pudesse existir teriam que fazê-lo agora, entendendo que não dava para
1089 esperar uma próxima reunião para debater se os alunos estavam passando fome ou se os alunos
1090 teriam direito de ser assistenciados pela Universidade, porque eles têm esse direito, a Universidade
1091 apesar dos pesares ela é um espaço que constrói conhecimento, tecnologia para a população e quem
1092 constrói são os estudantes, e só vão construir tecnologia e conhecimento se puderem estar e sem
1093 auxílio as pessoas não podem estar. Sr. Wilson se apresentou como psicólogo social junto ao DeAE,
1094 após trabalhar durante 10 anos em Araras, e disse que gostaria de fazer uma contribuição; disse que
1095 todas essas questões levantadas de forma bastante interessante pelos estudantes, pela Profa.
1096 Fernanda o fez pensar na reinvenção do próprio Estado, não só na Universidade, pois ela tinha que
1097 se reinventar e criar novos dispositivos de gestão frente essa situação inédita que estavam vivendo,
1098 a pandemia nos colocou diante de um desafio de reinvenção das práticas do próprio Estado, a
1099 reinvenção da própria forma de atuação da AGU, CGU e de outras que dão segurança jurídica aos
1100 gestores; disse que teríamos que ter uma situação de uma agilidade maior e criação frente essa crise,
1101 mas ao mesmo tempo era necessário segurança jurídica, porque em última instância, frente à
1102 abertura de um outro de edital, de que forma os gestores, pensando nos outros gestores, de que
1103 forma haveria uma segurança jurídica em relação a isso, porque quem já foi gestor sabe que no
1104 limite era o seu CPF que estava ali e que isso desembocava, às vezes, daqui 5 ou 10 anos a frente, e
1105 sem muitas vezes que o servidor tivesse uma segurança jurídica que lhe desse essa sustentação;
1106 disse que em relação a lista de pagamento do dia 13, tinham dificuldades muitas vezes de que os
1107 alunos respondessem às solicitações, então durante o feriado, se trabalhou, sempre de olho no
1108 computador na sexta, sábado e domingo; aqueles estudantes que respondiam as questões
1109 encaminhavam os dados bancários e mesmo assim ficaram alguns estudantes que não responderam
1110 essas comunicações; disse que mandou dois, três e-mails solicitando resposta até segunda-feira dia
1111 13 até às 10 horas, e houve 2 estudantes que não responderam, que não entraram nessa lista do dia
1112 13 e pediu ao DCE para reforçasse essa questão de checar e-mail, spam, porque era só enviar a
1113 resposta das questões e os dados bancários e mesmo assim foram poucos, mas que um para quem
1114 estava passando por tudo isso era 100%; afirmou que acompanhou durante vários anos algumas
1115 reuniões do CoACE e era salutar essa junção, essa participação da representação dos estudantes e
1116 que essa pandemia disparasse um movimento de parceria de reprotagonismo do movimento
1117 estudantil na UFSCar; finalizou dizendo que era bastante importante tinham muitos problemas para
1118 enfrentar e que a partir dali pudessem estar mais juntos nos desafios que viriam pós-pandemia. Sra.
1119 Francly disse que queria colocar que era bastante importante entender a permanência estudantil de
1120 uma forma ampliada, entendendo que envolvia diversas ações que iam para além do programa de
1121 bolsas e afirmou que concordava totalmente com isso; retomou que cabia a Pró-Reitoria de
1122 Assuntos Comunitários e Estudantis gerir o PAE, então se iriam discutir um edital para ingresso de
1123 bolsas ou benefícios com a ProGrad ou com terceiros, os recursos eram carimbados e geridos pela
1124 ProACE; disse que entendia e achava que era importante fazer a discussão e a expansão do
1125 entendimento, mas que em relação ao Programa e se teriam edital suplementar ou não, aquele era o
1126 espaço para discussão, com aqueles técnicos, conselheiros e gestores presentes, pois o PAE era
1127 gerido pela ProACE; disse que muito embora existissem outras Secretarias e outras Pró-Reitorias
1128 trabalhando com a noção de permanência, porque permanência é multidimensional, pensar em
1129 estratégias, se esta assumindo que não vai ter o semestre, que o semestre vai finalizar no final de
1130 junho, então em tese não era para ter pessoas nos campi, se existiam pessoas nos campi era porque
1131 existiam pessoas que numa situação de muita vulnerabilidade e achava que era com essa questão
1132 que se devia começar a trabalhar, identificando essas pessoas, que o DCE identificou, com um

1133 mapeamento e o desenvolvimento de ações voltadas para essas pessoas que aqui estavam; disse que
1134 se no segundo semestre poderiam planejar o retorno das atividades do PAE e com uma forma que
1135 teria como organizar a partir de junho, uma retomada, um novo edital, uma nova estratégia e nesse
1136 intervalo, entre a saída de um novo edital, poderiam amadurecer as ações emergenciais que podiam
1137 ser tomadas fora do edital de assistência estudantil, de mapeamento das pessoas que estavam nos
1138 campi e estavam sem a assistência devida; disse que na sua opinião esse seria o encaminhamento,
1139 um novo edital para o segundo semestre e o desenvolvimento de um mapeamento, proposição de
1140 ações emergenciais até abertura do edital. Prof. Leonardo disse que havia um paradigma, porque o
1141 SISU parou, uma vez que o SISU parou a assistência estudantil não podia atender um grande
1142 número de alunos; disse que concordava com a Sra. Francly no sentido de que se esses alunos
1143 estavam aqui no momento, deveriam identificar e ver que ações que poderiam auxiliá-los; disse que
1144 a questão de pensar o novo edital, uma nova metodologia, ia de encontro com o que a Sra. Francly
1145 falou que se tinha que ter tempo para pensar nisso, para o segundo semestre, porque quem cuidava
1146 da assistência estudantil era a ProACE, as ações da assistência estudantil eram para os alunos, o
1147 SISU não iria continuar, iria parar também, não iria colocar o pessoal para dentro nesse exato
1148 momento, se isso acontecesse realmente não teria como atender com assistência; disse que tinham
1149 que concentrar ações para aqueles que estavam aqui, para que eles pudessem retornar para os seus
1150 vínculos afetivos ou atendê-los de outra forma possível, mas ele não via como um edital ajudaria
1151 todos esses estudantes; e pediu para que o teto da reunião fosse até às 18 horas no máximo. O
1152 discente Raul Wallace disse que dado essa possibilidade de um teto às 18 horas, sugeriu começar a
1153 elaborar os encaminhamentos para que eles fossem votados; disse que havia um da Sra. Francly que
1154 seria um edital no segundo semestre e um mapeamento e registrou que sentia que existia um outro
1155 se construindo, não sabendo muito bem como redigi-lo, mas no sentido de começar uma ação
1156 emergencial neste momento, com a criação de um edital emergencial simplificado por dentro da
1157 ProACE, já que nas últimas duas falas se deixou bem claro que a ProACE precisava fazer esse tipo
1158 de ação, e posteriormente construir um grupo de trabalho com prazo determinado para elaborar esse
1159 tipo de ação mais ampla, e que esse edital simplificado também contemplasse esse fato dos alunos
1160 que não puderam retornar para suas cidades por “n” motivos; disse que sabiam que várias cidades
1161 estavam com rodoviárias fechadas, vários estados não eram mais acessíveis; ações de isolamento
1162 social que estavam sendo tomadas, para estudantes que precisavam ficar nas cidades em que
1163 estavam, por exemplo, pessoas que moravam em São Paulo e acabaram ficando em Sorocaba,
1164 porque mesmo a cidade sendo grande era ainda menor do que São Paulo, sendo o contágio muito
1165 menor, isso precisava ser levado em conta; sugeriu um edital que contemplasse como um dos
1166 pontos principais, como critério de edital, a questão da saúde mental, quais os estudantes que
1167 estavam com a situação de agravo em saúde mental, pensando que isso precisava ser colocado
1168 dentro das políticas institucionais de alguma forma, e esse edital poderia ser o primeiro grande
1169 passo interessante nesse sentido, abarcando a população que estava em risco, as pessoas em todos
1170 os campi, independente de estarem ou não, havendo um contato mínimo com elas, pensando em
1171 qual situação se encontravam, se estavam trabalhando, se estavam na casa de alguém ou não, que de
1172 alguma forma, e esta forma ele não saberia como colocar, que a Universidade ou ProACE
1173 conseguisse construir uma forma de pensar em colocar estudantes nesse auxílio emergencial do
1174 governo, aqueles que não estavam contemplados; disse que sabia que não era uma tarefa muito
1175 difícil, o DCE poderia fazer isso, conversar de estudante para estudante, para ver se eles não
1176 conseguiam se cadastrar, mas que precisava de uma institucionalidade dessa tarefa, não podendo ser
1177 uma coisa só falada e gravada numa reunião; disse que era uma proposta, a construção de um edital
1178 emergencial paralelo e simplificado, entendendo que muitos estudantes não tinham tempo, para os
1179 estudantes que estavam nos campi especificamente, e que se debruçasse sobre esse edital, porque
1180 houve uma economia considerável dos custos da Universidade no último período, tanto com a
1181 questão do RU, quanto de contas gerais; disse que eram dinheiros carimbados, mas haviam formas
1182 de levar esse diálogo para um espaço que pudesse decidir sobre isso, fosse o CoAd, ConsUni;
1183 questionou se haviam outras propostas de encaminhamento e que se começasse a debater as
1184 propostas apresentadas e votá-las. Prof. Leonardo disse que a proposta clara nesse momento para

1185 encaminhar era a proposta de mapear esses estudantes que aqui se encontravam e da melhor
1186 maneira possível auxiliá-los; disse que era pertinente para Pró-Reitoria e se teria como dentro das
1187 ações executá-la; questionou se alguém teria um encaminhamento de outra proposta, podendo fazer
1188 pelo chat, para analisar, se poderiam votar, mas sendo executável pela Pró-Reitoria. O discente
1189 Gabriel Moutinho questionou o tempo que esse mapeamento levaria, considerando se essa proposta
1190 do mapeamento não fosse eficaz, pois os alunos não têm tempo e pediu esclarecimentos. Prof.
1191 Leonardo respondeu que o mapeamento poderia começar acontecer com urgência; afirmou que um
1192 edital teria que ter critérios, parâmetros, executabilidade, não sendo tão simples e a ação do
1193 mapeamento para identificação, que poderia até no futuro colaborar para outras ações, era
1194 prioritário e aconteceria o mais rápido que se conseguisse executá-la e com toda certeza antes de
1195 qualquer tentativa de outro auxílio, outro edital. Sr. André sugeriu tentar mesclar um pouco das
1196 duas coisas; afirmou que entendia que esse mapeamento era uma extensão do que a ProACE já
1197 estava realizando e se discutiu muito de que esse era o momento de extensões, fazer esse
1198 mapeamento como suporte para melhor tomada de decisões, tendo melhores informações, mas
1199 entendia que precisava sair da esfera da ProACE, dentro dos limites que se levantou durante essa
1200 reunião e não adiantava nada realizar um mapeamento e chegar a conclusões e dados dos quais já
1201 tiveram acesso, de alunos que por causa dos limites que existiam para assistência estudantil
1202 realizada pela ProACE, de alunos que não seriam atendidos e afirmou que podiam fazer com que
1203 esses alunos fossem atendidos; disse que a expansão das atividades da ProACE por meio de um
1204 levantamento em concomitância com o diálogo com a Reitoria, via ConsUni levaria esse debate
1205 para algum lugar, para que pudessem ver, por mais que a assistência fosse centralizada na ProACE,
1206 onde que se poderia conseguir também outros orçamentos, um dinheiro não congelado, de onde
1207 poderia obter, e como a ProAD poderia colaborar com isso; disse que fazer entender que com aporte
1208 FAI, que com aporte da ProAD, o dinheiro do RU, o que se conseguisse de maneira criativa para
1209 poder elaborar um edital e que esse edital pudesse vir com parâmetros que garantissem a legalidade
1210 dele; registrou que era muito difícil pós-pandemia que tivessem um processo de cobrança extrema,
1211 que sem parâmetros não se pode fazer nada, e sabendo que as necessidades eram claras e estavam
1212 sendo apontadas, necessidades da Universidade, que comesçassem a avaliar a possibilidade da
1213 construção de um edital emergencial simplificado que não fosse decisão única e exclusiva da Pró-
1214 Reitoria de Assuntos Comunitários Estudantis; sugeriu que agregassem essa expansão na proposta
1215 da Sra. Francy, e se colocou à disposição para ajudar em todo o levantamento com contato com os
1216 alunos na Lagoa do Sino, de conseguir o máximo de informações possíveis, vendo onde a
1217 assistência estudantil da ProACE poderia com seus braços atingir, mas sabia que tinha esse outro
1218 panorama e que precisavam apresentá-lo para a Reitoria. Sra. Francy complementou dizendo que o
1219 mapeamento era um diagnóstico institucional, a partir dele poderia desencadear duas ações de
1220 atendimentos emergenciais e a de construção de um edital que atendesse as necessidades no
1221 momento de pandemia e tudo que viesse depois dele; esclareceu que todas as ações tinham como
1222 norte o PNAES, nenhum estudante que não fosse da graduação poderia ser atendido com esse
1223 recurso e que não poderiam atender estudantes com renda superior a um e meio salário mínimo por
1224 pessoa da família, existindo alguns limites com os quais teriam que lidar; disse que entendia que
1225 precisariam avançar em outro modelo de assistência enquanto a pandemia durasse e não sabiam por
1226 quanto tempo iria durar; disse que a gestão da ProACE precisaria de um tempo para se readequar, o
1227 edital precisaria ter regulamentações, ter suporte para que fosse válido, a simplificação era
1228 necessária mas esbarrava no rol mínimo que de documentos que não era definido pela ProACE, ia
1229 além da ProACE; disse que precisariam ampliar o diálogo para que todos os autores pudessem
1230 entender de onde é que vinham esses regulamentos, não querendo que o edital fosse caixa-preta,
1231 mas sim aberto para que as pessoas conhecesse, mas haveriam sim limites independente de ser
1232 simplificado ou não; disse que as ações emergenciais eram justificadas pela própria pandemia,
1233 poderia não ser o ideal, mas poderia nesse primeiro momento tentar pensar nessas estratégias
1234 enquanto juntos amadureciam a construção de uma outra forma de trabalho, o mais rápido possível,
1235 e que isso teria que andar de mãos dadas com retorno do SISU; disse que havia uma lacuna de
1236 pessoas que não foram atendidas e teriam que pensar nessa estratégia e estruturar uma ação para

1237 quando voltasse o SISU houvesse o retorno do PAE para ir acompanhando no exato momento de
1238 onde parou; disse que tinha um déficit, um delay de pessoas que não puderam pedir e precisavam
1239 mais do que reconhecer, tomar alguma direção do que era possível naquele momento; disse que o
1240 mapeamento já possuía alguns facilitadores, o DCE tinha o contato de todos os estudantes, inclusive
1241 telefone, e-mail e podiam a partir do que já tinham caminhar; disse que não precisavam fazer
1242 retrabalho, mas precisavam organizar esse mapeamento institucionalmente, processar essas
1243 informações e a possibilidade de auxílio poderia ser oferecida entre a construção e a retomada da
1244 seleção e essas pessoas que não puderam ser atendidas. Prof. Leonardo reforçou o pedido que a Sra.
1245 Francy fez, pediu ao Sr. André, que tinha o contato com pessoal de Lagoa do Sino, e ao DCE que
1246 tinha os contatos dos estudantes, que passassem à ProACE para facilitar a ação; disse que ProACE
1247 só passava a ter o cadastro e dados dos alunos que entram no Programa, não tendo as informações
1248 dos alunos que não entraram; disse que algumas outras ações como formulários poderia se fazer
1249 para tentar um mapeamento da melhor forma possível. Profa. Fernanda disse que a partir do que foi
1250 esclarecido e do que os estudantes do DCE colocaram, apenas vincular no encaminhamento que
1251 esse mapeamento seria feito em colaboração com o DCE como deliberação do Conselho, dando
1252 respaldo para isso que o DCE estava fazendo; disse que os estudantes do DCE podiam contribuir
1253 muito nessa questão que vinha muito forte da Pró-Reitoria da necessidade de mão de obra, pessoas
1254 que conseguissem dar conta de todas as demandas, sendo que o DCE colocou em várias falas e
1255 poderia ser interessante que no encaminhamento houvesse essa vinculação; registrou que se sentia
1256 contemplada com a proposta de um mapeamento da situação para uma medida emergencial de
1257 auxílio aos estudantes que estavam precisando e vincular esse mapeamento realizado pela ProACE
1258 em conjunto com o DCE, para mapear a situação de vulnerabilidade de estudantes que estavam nas
1259 moradias e aqueles que não estavam, os que não eram bolsistas, que entram numa situação de um
1260 ano para o outro porque tinham mudanças nas famílias, deixavam de ter apoio da família ou a
1261 família sofria algum revertério passando para outra ordem a renda familiar; manifestou apoio ao
1262 que a Sra. Francy colocou de deixar algum encaminhamento para estudo de possíveis alterações no
1263 edital; disse que gostaria que a reunião fosse concluída com alguma diretriz ou uma luz de que
1264 começariam a pensar nas possibilidades de alteração do edital, considerando as novas condições de
1265 produção em que ele iria acontecer, fosse quando for, porque poderia ser no segundo semestre ou
1266 não; finalizou dizendo que esses dois encaminhamentos contemplavam o que se discutiu na reunião.
1267 Sra. Francy esclareceu à Profa. Fernanda e demais do conselho que esse mapeamento não era para
1268 quem era bolsista, que estavam nas moradias, e sim para quem não conseguiu acessar o programa
1269 de bolsas por causa da interrupção, os veteranos que não eram bolsistas e que não conseguiram
1270 solicitar, as pessoas que entraram na segunda chamada e uma parte da terceira chamada que nem foi
1271 concluída, então seria esse delay de pessoas, pensando nesse critério de quem ficou nos campi e o
1272 motivo, esse era o objeto; disse que algumas informações eram de natureza confidencial e para que
1273 os estudantes do DCE acessassem, os estudantes do mapeamento precisariam permitir que esses
1274 dados fossem acessados, havendo uma questão da privacidade da informação que o estudante pode
1275 querer conservar, questões que são de natureza ética e técnica do trabalho profissional. Prof.
1276 Leonardo disse que a fala da Sra. Francy respondia ao que a Profa. Paula colocou no chat; disse que
1277 tinham um encaminhamento que seria fazer esse mapeamento e pensar em ações para um próximo
1278 edital, não tendo ainda como pensar nele agora, mas que acreditava que era uma situação nova, e
1279 poderiam fazer esse mapeamento e pensar em como em posse desses dados, voltar para o Conselho
1280 ou até mesmo com os técnicos trazer alguma outra coisa no futuro; questionou se haveria alguma
1281 colocação. Sra. Francy disse que queria por um prazo para o mapeamento e um prazo para
1282 devolução desse mapeamento e das sugestões de suporte e poderiam estabelecer um prazo entre 20
1283 dias e 1 mês; disse que poderia fazer esse mapeamento e após esse mapeamento entre 20 dias e 1
1284 mês ou entre 15 e 20 dias para ter umas três semanas para realizar, estruturar ações e trazer uma
1285 devolutiva ao Conselho. Prof. Leonardo disse que dada urgência, alguma coisa entre 20 dias seria
1286 um prazo máximo para essa situação, para retornar com isso; concordou em relação ao prazo de 20
1287 dias como sendo um bom tempo para conseguir fazer isso; questionou ao Sr. Thomas sobre a
1288 executabilidade. Sr. Thomas disse que teria que conversar com a equipe técnica assistencial, que

1289 iria iniciar logo agora o trabalho de atenção à saúde assistencial com o formulário, mas que 20 dias
1290 era um prazo razoável considerando que o DCE já tinha o contato desses estudantes; disse que não
1291 tinham os contatos que eles tinham, e que se o DCE encaminhasse brevemente poderiam iniciar
1292 uma ação rápida e 20 dias seria suficiente para ter esse levantamento. Prof. Leonardo disse que o
1293 Prof. Eduardo colocou no chat que concordava com o que a Sra. Francly sugeriu e achava que
1294 háavia uma consonância com esse encaminhamento; questionou se havia alguma outra colocação. O
1295 discente Raul pediu um esclarecimento, questionou se a ideia era fazer um mapeamento dos
1296 estudantes que estavam fora dos auxílios e que neste momento estavam nos municípios dos campi,
1297 para se pensar no próximo mês na criação de um auxílio emergencial que atendesse este público.
1298 Prof. Leonardo reiterou o que a Sra. Francly colocou, seriam os alunos veteranos que no momento
1299 não faziam parte do PAE, mas tiveram alguma situação, ou não foram renovados por documentação
1300 ou tiveram uma mudança familiar, e aqueles estudantes que não foram contemplados esse ano na
1301 segunda chamada e um pouco da terceira chamada. Sra. Francly disse que seriam mapeados todos
1302 que já possuísse vínculo com a Universidade. O discente Gabriel Moutinho questionou se os alunos
1303 da primeira chamada, do primeiro turno que estavam em revisão, onde se encaixariam nesse
1304 mapeamento, porque foi falado do segundo turno e o começo do terceiro. Sra. Francly esclareceu
1305 que era referente às chamadas do SISU, as pessoas que entraram na segunda chamada e um pouco
1306 das que entraram na terceira chamada que não foram concluídas e os veteranos; os alunos que
1307 estavam em processo e ainda não foram integrados no PAE poderiam compor esse auxílio
1308 emergencial como já vinham compondo; disse que as pessoas que não estavam no PAE, esses que
1309 estavam na metade do caminho do PAE também seriam abarcadas. Prof. Leonardo questionou se
1310 todos concordavam com o encaminhamento e se poderiam iniciar a votação. Sr. André questionou
1311 se não seria melhor colocar que esse levantamento seria para todos os alunos que não estavam
1312 sendo atingidos pelo PAE, que não foram contemplados pelo PAE independente; exemplificou que
1313 os alunos que entraram na primeira chamada e que não eram atendidos pelo PAE, assim como os
1314 veteranos que até o dia 16 de março não entraram com pedido, eram alunos que poderiam ter
1315 entrado em situação de vulnerabilidade, às vezes não entraram no PAE na época e como os
1316 veteranos perderam sua condição de se manter, porque os pais que trabalhavam perderam a renda,
1317 abarcando esse pessoal; afirmou que recebeu um questionamento de uma aluna que estava com seu
1318 processo de matrícula em avaliação e que tinham alunos que precisavam se tornar alunos, disse que
1319 não sabia o retorno da ProGrad em relação a isso, se não conseguiriam avançar nesse sentido para
1320 que esses alunos, que assim como o pessoal do PAE estavam esperando, pudessem ter suas
1321 avaliações de matrícula de alguma maneira e se tornarem alunos, muitos deles estavam só
1322 esperando, mas já viraram aluno, estavam em todas as atividades. Sra. Francly esclareceu que
1323 estavam falando em todo mundo que não era atingido pelo PAE, mas que era aluno, que tinham o
1324 R.A. e matrícula concluída, senão não teriam um vínculo institucional que justifique a concessão de
1325 um benefício; disse que todos os benefícios eram elencados por CPF, estavam na transparência, não
1326 podendo destinar recursos para quem não tinha um R.A., não conseguindo atender todos, mas todos
1327 os outros seriam avaliados; disse que estava estabelecido dois critérios, a pessoa teria que ter um
1328 R.A., estar vinculado a graduação da UFSCAR e ela teria que estar nos campi por qualquer motivo;
1329 disse que fariam um mapeamento para desenvolver ações de natureza emergencial. Prof. Leonardo
1330 disse que observou no calendário e acreditava que três semanas, ou seja, dia 05 de maio seria o
1331 prazo para conseguir ter essa devolutiva para o Conselho; questionou se havia alguma manifestação
1332 referente ao encaminhamento; não havendo manifestação propôs como forma de votação que todos
1333 os conselheiros presentes na reunião, se houvesse alguém contrário ou que quisesse se abster que se
1334 manifestasse, caso contrário, iriam assumir que estavam de acordo com a proposta. A proposta foi
1335 aprovada por unanimidade. Prof. Leonardo registrou a dificuldade de estar lidando com a
1336 assistência estudantil, que essa reunião tinha acontecido agora porque estavam extremamente
1337 atribulados; agradeceu a paciência de todos e o tempo desprendido e as propostas que vieram. O
1338 discente Raul disse que até o dia 05 de maio conseguiriam realizar um trabalho interessante;
1339 afirmou que tinham 112 relatos, e que o DCE se responsabilizava por fazer um filtro em contato
1340 com as pessoas e entender a situação, para os estudantes que estavam nos campi passariam o e-mail

1341 deles; reforçou que estavam em campanha de solidariedade a partir daquele momento,
1342 principalmente pensando que ainda viriam alunos que não poderiam ser atendidos; disse que a
1343 questão dos alunos que não conseguiram finalizar a matrícula era um debate que precisavam levar,
1344 mas esse não era o espaço, era na ProGrad que precisavam discutir sobre isso iriam fazer para ver o
1345 que seria possível realizar porque não dava para manter esses alunos sem a matrícula até o final do
1346 semestre; por fim agradeceu a contribuição de todos presentes, e disse que o debate foi rico, e que
1347 ver que as pessoas tendo um olhar humano para questões que tangiam o sofrimento do outro, por
1348 mais que não fosse o ideal o felicitava enquanto gestão, vendo que as pessoas buscavam soluções
1349 coletivas e que essa era a saída mais criativa para os próximos momentos. Não havendo mais
1350 manifestações a reunião foi encerrada com os agradecimentos do presidente e dos membros. Eu,
1351 LUANA DOMINGUES PEREIRA, na qualidade de secretária, lavrei a presente ata, que, se
1352 aprovada, será assinada pelos membros presentes.

1353 Prof. Dr. Leonardo Antônio de Andrade (Presidente) _____

1354 Sra. Francly Mary Alves Back (Pró-Reitora Adjunta) _____